

EAPI

**ESCALA DE AVALIAÇÃO
DE AMBIENTES
DE APRENDIZAGENS
DEDICADOS À
PRIMEIRA INFÂNCIA**

**TURMAS DE
CRIANÇAS DE
2 ANOS A 5 ANOS
E 11 MESES**

REALIZAÇÃO



PARCEIRO



APOIO



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Escala de avaliação de ambientes de aprendizagens dedicados à primeira infância [livro eletrônico] / Maria Vasconcelos Ferreira...[et al]. -- São Paulo: Fundação Maria Cecília Souto Vidigal, 2023.

2,55 Mb; PDF

Bibliografia

ISBN 978-65-85375-04-7 (e-book)

1. Educação infantil 2. Ambiente escolar

23-0065

CDD 371.006

Jéssica de Oliveira Molinari-CRB-8/9852

Índices para catálogo sistemático:

1. Educação infantil

Ficha técnica

SUGESTÃO DE CITAÇÃO

FERREIRA, Marisa Vasconcelos;
CASTILHO, Priscila Carvalho de;
SANTOS, Daniel Domingues dos;
ABUCHAIM, Beatriz. Escala de avaliação de ambientes de aprendizagens dedicados à Primeira Infância. Fundação Fundação Maria Cecília Souto Vidigal; Laboratório de Estudos e Pesquisas em Economia Social/USP-RP, 2023.

Iniciativa



CEO
Mariana Luz

DIRETOR DE OPERAÇÕES
Leonardo Hoçoya

DIRETORA DE CONHECIMENTO APLICADO
Marina Fragata Chicaro

DIRETORA DE COMUNICAÇÃO E RELAÇÕES GOVERNAMENTAIS
Mariana Montoro Jens

CONHECIMENTO APLICADO
Beatriz Abuchaim, gerente
Raphael Pereira Marques, analista
Leila Sousa, analista

OPERAÇÕES
Letícia Monaco, analista

Da obra

AUTORES

Marisa Ferreira
Priscila Castilho
Daniel Santos
Beatriz Abuchaim

REVISÃO TÉCNICA

FUNDAÇÃO MARIA CECILIA SOUTO VIDIGAL
Beatriz Abuchaim
Raphael Marques
Leila Sousa

LABORATÓRIO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM ECONOMIA SOCIAL/USP-RP
Amanda Gabriele Cruz Carvalho
Ana Clara Ramos Simões
Daniel Santos

REVISÃO DE TEXTO

VISUH DESIGN
Umberto Rodrigues

DIAGRAMAÇÃO

Visuh Design
Agosto/2023

AGRADECIMENTOS

Gostaríamos de expressar nossa gratidão a todos os parceiros que colaboraram conosco nesse processo de desenvolvimento e adaptação dos instrumentos avaliativos da EAPI. Sabemos que esse trabalho exigiu dedicação, compromisso e qualidade de todos os envolvidos.

Em especial, agradecemos à Secretaria Municipal de Educação de Boa Vista, pela parceria no estudo-piloto realizado em 2018, que nos permitiu testar e ajustar o instrumento às características da Educação Infantil brasileira. Agradecemos também à Secretaria Municipal de Educação de São Paulo, pelo apoio na composição do Grupo de Trabalho que analisou e aproximou o instrumento aos documentos oficiais brasileiros, bem como pela participação nos pré-testes e estudos-piloto realizados em 2019. Também aos consultores e profissionais que nos auxiliaram nas diversas etapas do processo, com suas contribuições técnicas e pedagógicas.

Esperamos que esse instrumento seja útil para os gestores, educadores e pesquisadores que se interessam pelo tema, e que possa contribuir para o aprimoramento da avaliação da qualidade da Educação Infantil, assim como para a melhoria das práticas pedagógicas e das políticas públicas voltadas para a primeira infância.



Sumário

1.	Introdução	5
	A origem da EAPI	6
	Os instrumentos de avaliação	9
	Experiências com a EAPI	11
	Referências	12
2.	Roteiro de Observação de Aspectos Essenciais	13
	I. Informações sobre a unidade educacional/observação	14
	II. Informações básicas da turma observada	16
	Crianças e adultos presentes	18
	III. Oportunidades de aprendizagens	19
	IV. Interações e abordagens para aprendizagens	26
	V. Espaços, materiais e configuração da sala	29
	VI. Instalações e segurança	34
3.	Entrevista com a(o) Professora(or)	39
	Experiência, qualificações e remuneração do professor	40
	Relação com a profissão	44
	Experiências de desenvolvimento profissional	46
	Currículo e idioma	52
	Segurança	56
4.	Entrevista com a(o) Diretora(or)	57
	Experiência, qualificações e remuneração da(o) diretora(or)	58
	Relação com a profissão	62
	Experiências de desenvolvimento profissional	63
	Informação da UE	65
	Crianças, turmas e equipe	66
	Equipe de professores	69
	Espaço, equipamentos e materiais da UE	70
	Gestão escolar	73

Introdução

Desde a década de 80, com a homologação da Constituição Federal e todo o ordenamento legal que a partir de então foi desenvolvido, fortaleceu-se a compreensão da Educação Infantil como direito da criança e dever do Estado. Ao longo do período, um significativo processo de expansão de vagas em creches e pré-escolas públicas e privadas foi impulsionado.

Para atender às metas colocadas nos últimos Planos Nacionais de Educação, os municípios brasileiros, com a colaboração dos estados e União, têm empregado esforços importantes para concretizar o direito à Educação Infantil. Os avanços no acesso à Educação Infantil são significativos, ainda assim, os desafios são grandes, especialmente considerando as crianças que estão fora das creches e pré-escolas. Dados de 2019 (BRASIL, 2022) mostram que a cobertura do atendimento de crianças de 4 e 5 anos chegou a 94%, enquanto a de 0 a 3 anos alcançou 37%. O Plano Nacional de Educação estabelece metas de 100% e 50% de atendimento para essas faixas etárias, respectivamente.

Estudos mostram que, em grande medida, são as crianças em situação de vulnerabilidade social que tendem a não acessar a Educação Infantil, ampliando desigualdades históricas do nosso país. Há um longo caminho, portanto, para que se garanta o direito à Educação Infantil a todas as crianças brasileiras. A desagregação dos dados apresentados no relatório do 4º ciclo de monitoramento do Plano Nacional de Educação, aponta para essas desigualdades. Por exemplo, no que se refere à faixa etária de 0 a 3 anos, as regiões brasileiras têm coberturas marcadamente desiguais. Enquanto a Região Sudeste alcança 43,9% de atendimento, a Região Norte alcança cobertura de 18,7%. Se olharmos para o indicador de renda domiciliar, enquanto os 20% mais ricos são atendidos em 54,2%, os 20% mais pobres chegam apenas a 26,9%. Dessa forma, o acesso configura o primeiro critério de qualidade da Educação Infantil a ser equacionado no país. No entanto, não é suficiente simplesmente garantir o acesso a uma vaga. Os estudos científicos sobre a educação da criança pequena em creches e pré-escola têm comprovado a importância de uma boa experiência na Educação Infantil para o desenvolvimento saudável e para a superação de desigualdades sociais, ainda tão estruturantes da realidade brasileira.

A pergunta que se coloca para nós que atuamos nessa etapa da Educação Básica é: estamos oferecendo uma boa experiência de Educação Infantil para as crianças brasileiras?

Responder a essa pergunta pode ser um grande desafio para os gestores públicos. Muitas vezes, a tomada de decisões nessa etapa da Educação Básica é pouco informada por evidências, pautando-se em informações pontuais ou restritas a alguns aspectos do cenário, mas não em uma compreensão embasada de qual atendimento efetivamente está sendo ofertado.

Por isso é fundamental pensarmos em estratégias e metodologias para avaliar a qualidade da Educação Infantil, que efetivamente possibilitem conhecer quais experiências de aprendizagem e desenvolvimento estão sendo vivenciadas pelas crianças e que nós, adultos, precisamos empreender para ampliá-las e enriquecê-las.

O atual Plano Nacional de Educação, em sua estratégia 1.6, previa até 2016 a implementação da avaliação da Educação Infantil, com base em parâmetros nacionais de qualidade. Para compor esse processo, no Brasil, temos informações de acesso, infraestrutura e recursos humanos, advindas de base de dados, como o Censo Escolar, e a PNAD. A portaria 336/2019 incluiu a Educação Infantil como foco do Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB), de forma amostral e como estudo-piloto, coletando informações por meio de questionários respondidos por secretarias estaduais e municipais, bem como diretores e professores. O INEP disponibilizou a base de dados, mas ainda não apresentou análises. De todo modo, os dados coletados dizem respeito a infraestrutura, gestão e recursos humanos, não havendo informações sobre a prática pedagógica e/ou aprendizagem das crianças.

Alguns municípios e estados organizaram algum tipo de processo avaliativo. Alguns têm usado os Indicadores da Qualidade da Educação Infantil para favorecer um processo de autoavaliação institucional, em uma perspectiva participativa. Outros municípios organizam avaliações de aprendizagem, especialmente, focando as turmas de crianças de 5 anos de idade. Contamos também com o conhecimento produzido por pesquisas desenvolvidas pelas instituições de Ensino Superior, órgãos de governo e organizações da sociedade civil.

Contudo, sem minimizar a importância desses dados já existentes, fato é que não temos no Brasil informações sistematizadas sobre os processos pedagógicos, que nos digam se estamos cumprindo o nosso compromisso com a qualidade da Educação Infantil. Isto é, se estamos promovendo e garantindo em sua plenitude os Direitos de Aprendizagem e de desenvolvimento integral das crianças e cumprindo a função sociopolítica e pedagógica dessa etapa da Educação Básica, tal como anunciados nas atuais Diretrizes Nacionais Curriculares para a Educação Infantil (Brasil, 2009) e na Base Nacional Comum Curricular (Brasil, 2017).

Nosso país já conta com um arcabouço normativo bastante avançado, bem como um conjunto consistente de pesquisas que delineiam uma compreensão acerca do que se espera de uma Educação Infantil de qualidade. Alguns documentos¹ sistematizam os contornos dessa qualidade, que deve ser compreendida em sua relatividade, tendo em vista a diversidade dos municípios brasileiros e as múltiplas possibilidades de organização dos projetos pedagógicos na Educação Infantil.

Mesmo diante dessa diversidade, ressaltamos que há aspectos essenciais a serem atendidos para garantir à criança seus direitos de aprendizagem e desenvolvimento. Por essa razão, defendemos que é preciso avaliar a qualidade da oferta. Para isso, formas diversas de fazer essa avaliação se colocam e, nesse cenário, os instrumentos de avaliação dos ambientes de aprendizagem se mostram importantes aliados para o desafio de mensurar a qualidade.

Essas ferramentas são criadas e utilizadas com objetivo de reunir informações de maneira sistematizada, possibilitando análises e reflexões acerca da realidade que capturam. Podem ter como base diferentes metodologias, variando em termos de quem deverá utilizá-las (autoavaliação ou heteroavaliação) e de como os dados são coletados (entrevistas, assembleias, observação direta).

Além disso, qualquer instrumento de avaliação traz subjacente uma noção do que foi pressuposto como qualidade. A Escala de Avaliação dos Ambientes de Aprendizagens dedicados à Primeira Infância (EAPI) não se coloca de modo diferente.

A origem da EAPI

A EAPI decorre de um processo de adaptação e contextualização dos instrumentos de avaliação que compõem o projeto MELQO² aos alinhamentos nacionais da Educação Infantil, empreendido pelo Laboratório de Estudos e Pesquisas em Economia Social (LEPES/USP-RP) com a Fundação Maria Cecília Souto Vidigal (FMCSV), iniciado em 2017.

Ao empreendermos o esforço de adaptação desse instrumental, tínhamos a compreensão da contribuição que esse tipo de ferramenta pode promover no processo de melhoria da qualidade da Educação (Harms, 2013; Clifford, 2013). Ao mesmo tempo, entendendo o aspecto relativo e contextual da qualidade, houve a necessidade de adaptações, a fim de familiarizá-lo com a Educação Infantil brasileira, e não o contrário (a Educação Infantil brasileira ter de se adaptar à perspectiva estrangeira).

¹ Alguns documentos sobre qualidade da Educação infantil: Parâmetros Nacionais de Qualidade da Educação Infantil (2018); Parâmetros Básicos de Infraestrutura para Instituições de Educação Infantil (2006); Indicadores da Qualidade na Educação Infantil (2009); Parâmetros para a Promoção da Qualidade e Equidade da Educação Infantil Cearense (2021), dentre outros.

² Do inglês, *Measuring Early Learning Quality and Outcomes*, em tradução livre, *Medindo Qualidade e Resultados na Educação Infantil*. Mais informações: <https://www.ecdmeasure.org/what-is-melqo>.

O projeto MELQO nasceu em 2014, em atenção à meta 4.2 dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU), que se propõe a assegurar a todas as meninas e os meninos o desenvolvimento integral na primeira infância e acesso à Educação Infantil de qualidade.

Nesse cenário, o desafio do monitoramento da qualidade da Educação Infantil se colocava e condicionava a permanência dessa meta na redação final do documento, conforme Raikes *et al.* (2019), o que mobilizou a configuração do projeto, que envolveu mais de 60 pesquisadores e representantes da área da Primeira Infância, no esforço de elaborar ferramentas avaliativas mais condizentes à realidade dos países em desenvolvimento, e fossem de uso aberto, gratuitas e adaptáveis aos contextos locais de Educação Infantil.

Essas características são motivos cruciais para a adesão nacional ao projeto, pois, em um país como o Brasil, possibilitar instrumentos abertos e sensíveis à diversidade de projetos pedagógicos da Educação Infantil cria possibilidades de diálogo com as redes municipais, desde as menores até as maiores, viabilizando, inclusive, a questão financeira, que ainda é um ponto crucial nas políticas educacionais.

O Projeto MELQO desenvolveu dois módulos compostos por instrumentos: 1) Measure of Child Development and Learning (MODEL), que avalia aspectos da aprendizagem e desenvolvimento das crianças; e 2) o Measuring Early Learning Environments (MELE), que visa a observação de aspectos dos ambientes da Educação Infantil, a fim de verificar suas condições para o atendimento das crianças. Ambos os módulos são dedicados à avaliação de turmas da faixa etária de 4 e 5 anos.

Estruturando os instrumentos do Projeto MELQO, estão cinco conceitos-chave (MELQO Global Team, 2018), que se pode reconhecer como bastante próximos às ideias de base dos documentos brasileiros.

O primeiro deles é a compreensão de que qualquer projeto de Educação infantil deve estar fundamentado em uma pedagogia que favorece a **aprendizagem baseada no brincar e a ampliação da aprendizagem**. Na nossa BNCC, essa concepção está definida nos eixos estruturantes das práticas pedagógicas, que são **as interações e a brincadeira**, tendo a Educação Infantil o papel fundamental de ampliar o universo de experiências, conhecimentos e habilidades das crianças, por meio do encontro com outras crianças e adultos, além da família.

O segundo conceito tem relação direta com o primeiro, referindo-se às **oportunidades de aprendizagens**, que devem ser promovidas na Educação Infantil a fim de ampliar o repertório da criança. Foi nesse conceito que houve maior adaptação do roteiro de observação do MELE, pois, originalmente, estava organizado por habilidades ou áreas de conhecimento, o que denota determinada concepção de currículo, de certa forma, distinta da definida na BNCC. Contudo, como o instrumento se baseia em uma ideia de contextualização às realidades locais, e isso não modificaria a sua lógica organizadora, as adaptações nas oportunidades de aprendizagens foram realizadas, buscando alinhá-las à noção dos campos de experiência. Os campos de experiência, segundo a BNCC, buscam organizar o currículo ao articular as experiências das crianças com os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, dessa forma, às práticas sociais.

O terceiro assume o conceito *scaffolding*³, que faz referência direta ao papel do professor, apoiando a criança na construção do conhecimento. Nesse sentido, a BNCC também destaca o papel de um professor que organiza e propõe experiências de aprendizagem que permitem à criança conhecer a si, ao outro e ao mundo, na relação com a natureza e a cultura, com a arte e a ciência; um adulto que, com intencionalidade educativa, ajuda a criança a avançar na construção do conhecimento dela.

Outro conceito estruturante do instrumento refere-se a uma forma de fazer a mediação, por meio do diálogo com a criança, usando **perguntas abertas e fechadas**. Essa noção reflete uma prática que cria conversas significativas com as crianças, colocando-as em uma condição de participação e de diálogo. Com uma pergunta aberta, o professor promove uma situação em que a criança pensa, narra, expressa sentimentos, ideias, hipóteses e dúvidas, diferentemente de uma pergunta fechada que se responde com “Sim”, “Não” ou a determinada informação. A questão aqui não é excluir a pergunta fechada que, em alguns momentos, é necessária para dar seguimento a uma conversa, mas é tão somente não basear a interação com as crianças exclusivamente nelas.

³ Conceito de *scaffolding*, elaborado por Wood, D., Bruner, J. S., & Ross, G. (1976), traduzido no Brasil pelo termo “andaime”.

Por fim, o quinto conceito-chave diz respeito a definição daquilo que é efetivamente **adequado às crianças** nos ambientes de aprendizagem e desenvolvimento. Nesse aspecto, estão incluídas desde a acessibilidade de espaços e móveis, passando pela seleção de livros, brinquedos e materiais diversificados, até o estado de uso, as condições de segurança e a qualidade dos conteúdos, por exemplo, dos livros de literatura e outros tipos.

Partindo dessa base, a EAPI corresponde ao trabalho de adaptação e ampliação, especificamente, do Módulo MELE, de avaliação dos ambientes, conforme o passo a passo:

2018

- Passo 1 — Tradução do inglês para o português, com retradução para o inglês e validação pela coordenadora do Projeto MELQO.
- Passo 2 — Estudo-piloto no município de Boa Vista (Roraima), a partir de discussões realizadas com a Secretaria Municipal de Educação, com novas adaptações ao instrumento. Essa primeira versão do instrumento foi utilizada em uma coleta de dados que envolveu 63 unidades de Educação Infantil.
- Passo 3 — Parecer, realizado pela equipe do Laboratório de Educação (LABEDU), analisando alinhamento do instrumental de observação do MELE à Base Nacional Comum Curricular, do qual resultou na constatação de que as concepções estruturantes do MELE (concepção de criança ativa e de uma prática pedagógica pautada em interações dialógicas e na perspectiva do brincar, enquanto atividade principal da criança) seguiam na direção da BNCC, mas que alguns aspectos necessitavam ser adequados de forma a contextualizá-lo ao arcabouço oficial e o conhecimento produzido na Educação Infantil brasileira.

2019

- Passo 4 — composição de Grupo de Trabalho (GT) na Secretaria Municipal de São Paulo, envolvendo técnicos da Secretaria, consultores e profissionais do LEPES e da FMCSV, a fim de aproximar itens e rubricas da escala de observação aos documentos oficiais brasileiros.
- Passo 5 — Pré-testagem do instrumento no município de São Paulo. Acertos nos itens e critérios das rubricas foram realizados, preparando o instrumento para o piloto.
- Passo 6 — Estudo-piloto com observações em doze turmas, também em duplas de observadores. A taxa de concordância dos itens, apresentada pelas respostas dos observadores, foi analisada por meio do coeficiente Kappa, mostrando uma concordância significativa na maioria dos itens (Natal *et al.*, 2019, acesso restrito). Mais acertos em itens que apresentaram concordância leve foram realizados.
- Passo 7 — elaboração de novos itens e critérios de avaliação para incluir observações de turmas de crianças de 2 e 3 anos, já que o instrumento original abrangia observação apenas de turmas de 4 e 5 anos de idade. A inclusão desses novos itens, ao nosso ver, beneficiou a própria observação das crianças de 4 e 5 anos, pois especificamente os aspectos dos rituais de cuidado de si e as estratégias de acolhimento também são aderentes a um currículo para essa faixa etária.
- Passo 8 — Novos pré-teste e estudo-piloto do instrumento foram realizados, bem como aprimoramentos dos itens e critérios de observação, tanto com coletas em São Paulo como em Sobral-CE, município que foi incluído em um processo de avaliação da qualidade da Educação Infantil.

2020/2021

- Passo 9 — Após o processo de adaptação, o instrumento adaptado passou a ser denominado “Escala de Avaliação dos Ambientes de Aprendizagens Dedicados à Primeira Infância — EAPI” (Ferreira, Castilho, Santos e Abuchaim, 2021a e b).
- Passo 10 — Ampliação e aprimoramento do uso da EAPI em mais municípios, contando com discussões com as equipes técnicas das Secretarias Municipais de Educação e novas contribuições aos instrumentos de avaliação.

Os instrumentos de avaliação

Os três instrumentos que compõem o módulo MELE e foram adaptados são: 1) uma entrevista com o(a) professor(a) da turma observada; 2) uma entrevista com o(a) diretor(a) da unidade de Educação Infantil; e 3) um roteiro de observação de aspectos essenciais dos ambientes de aprendizagem.

Cada um deles gera informações importantes, a fim de delinear as condições de organização dos ambientes de aprendizagem na Educação Infantil. Nas entrevistas, com diretores e professores, busca-se conhecer, respectivamente, aspectos da turma observada e da unidade como um todo, bem como dos profissionais que as respondem. São informações importantes, que não poderiam ser obtidas por meio somente da observação direta.

Já o roteiro de observação é preenchido com base em uma observação direta, por um observador externo que acompanha uma turma específica por um período, a fim de caracterizar as condições dos ambientes de aprendizagem.

É importante ressaltar que a noção de “ambiente de aprendizagem” não está restrita à sua dimensão física (Oliveira *et al*, 2011). Um “ambiente” se constitui de:



Visando essa abrangência de aspectos dos ambientes, o roteiro de observação está organizado em seis seções:

1. Informações sobre a Unidade Educacional;
2. Informações básicas da turma observada;
3. Oportunidades de aprendizagens;
4. Interações e Abordagens para Aprendizagem;
5. Espaços, Materiais e Configuração da Sala;
6. Instalações e Segurança.

As duas primeiras seções visam à identificação e caracterização da escola e da turma de crianças a serem observadas. São preenchidas com informações previamente pesquisadas (nome da escola, modalidade de atendimento, município etc.) e com perguntas à professora (número de crianças na turma, idades, planejamento pedagógico etc.).

As seções 3 e 4 dedicam-se a observar os processos pedagógicos em seu dinamismo. São informações advindas da observação direta, em um período de acompanhamento de uma única turma de crianças. Essas seções são compostas por rubricas, organizadas em formato de escala com quatro pontos e seus critérios de avaliação.

Um observador da turma, usando a EAPI, indicará a pontuação, diante das seguintes situações:

- 1** – Se a oportunidade de aprendizagem não for observada;
- 2** – Se a oportunidade de aprendizagem observada NÃO refletir uma situação pedagógica pautada no brincar, na autonomia e participação da criança e em interações que a apoiam na ampliação do conhecimento. Nesse nível da avaliação, estão identificadas práticas pedagógicas eminentemente mecanizadas, pautadas na repetição e no automatismo da criança (repetição ou respostas em coro para perguntas fechadas em que a resposta se dá somente com uma palavra e tem uma resposta correta específica; atividades mecanizadas – cópias, sequência de pontilhados, desenhos estereotipados ou uniformizados etc. –; instruções em forma de palestra, sendo que a(o) professora(or) fala e as crianças apenas ouvem). Uma pontuação 2 configura práticas que se quer superar na Educação Infantil;
- 3 e 4** – Configuram as práticas do que se denomina na EAPI como aprendizagem baseada no brincar. Essas pontuações correspondem às práticas mais alinhadas ao que os atuais documentos brasileiros, como a BNCC, querem induzir na Educação Infantil. O observador marcará 3 se um dos critérios a seguir forem observados e 4 se dois ou mais critérios forem identificados.

- Crianças manipulam objetos ou utilizam materiais de maneira lúdica, explorando e brincando, para aprender conhecimentos diversos.
- Crianças têm acesso a materiais e alguma escolha de como utilizá-los. Crianças podem escolher em quais propostas de atividade gostariam de se engajar.
- A(O) professora(or) envolve as crianças em discussões e conversas, utilizando perguntas abertas e permite que as crianças ajudem a solucionar problemas, compartilhem ideias ou expressem suas opiniões (no caso das crianças bem pequenas, o apoio da professora à criança, usando perguntas fechadas, é esperado).
- As(os) professoras(es) estabelecem conexões entre o tema/conteúdo abordado com a vida cotidiana das crianças ou com experiências relevantes.

É bem importante salientar essa distinção entre os níveis.

A respeito da presença ou ausência de determinadas oportunidades de aprendizagens, vale sempre avaliar se determinada situação (por exemplo, as práticas de leitura de histórias) é predominantemente ausente no dia a dia das instituições. Por outro lado, perceber aquelas que já fazem parte do cotidiano das crianças, traz boas informações para o planejamento pedagógico e o avanço dos currículos.

Sobre como essas oportunidades de aprendizagens estão propostas, a observação mediada pela EAPI nos possibilita perceber um salto qualitativo importante na organização da Educação Infantil, que é a passagem de práticas caracterizadas na pontuação 2 para aquelas caracterizadas por 3 ou 4. Essa transição concretiza o desejo que já vem colocado nas últimas décadas, que se reescreve na Base Nacional Comum Curricular, por meio dos Direitos de Aprendizagem e Desenvolvimento, de que se deve assegurar *as condições para que as crianças aprendam as situações nas quais possam desempenhar um papel ativo em ambientes que as convidem a vivenciar desafios e a sentirem-se provocadas a resolvê-los, nas quais possam construir significados sobre si, os outros e o mundo social e natural* (Brasil, 2017, p. 35).

Por fim, a seção 5 congrega aspectos da configuração da sala, além de itens que buscam avaliar o acesso e uso dos materiais pedagógicos pelas crianças. Os itens da seção 6 são voltados à identificação de aspectos relativos à infraestrutura material e segurança, sendo respondidos com “Sim” ou “Não”.

Experiências com a EAPI

Nessas primeiras experiências, a EAPI tem sido utilizada em situações de avaliação externa e em larga escala, visando produzir conhecimento em torno de tendências nas práticas educativas de um conjunto de turmas observadas de determinada rede de ensino. Tal como ressalta Abuchaim (2021), o propósito é subsidiar gestores públicos acerca da Educação Infantil oferecida pelo município, permitindo-lhes tomadas de decisão mais acertadas. Além disso, o próprio movimento que têm acontecido nas redes municipais parceiras dos processos de avaliação da qualidade — de estudar o instrumento, se debruçar sobre possíveis adaptações contextuais, realizar observações, sistematizar as informações, discutir sobre os achados com as equipes técnicas e redes e replanejar as ações das políticas educacionais —, cria novas possibilidades para olhar a Educação Infantil, repensando as práticas e as condições para reorganizá-las.

Nessa direção, um estudo envolvendo doze municípios brasileiros foi realizado, abrangendo observações em aproximadamente 3.500 turmas de crianças. Além da experiência de uso da EAPI, que contou com mais contribuições das equipes técnicas das Secretarias Municipais de Educação envolvidas, uma série de informações sobre a Educação Infantil, desde os processos pedagógicos até questões de infraestrutura e segurança foi gerada. Os resultados detalhados do estudo podem ser acessados tanto no [Sumário Executivo](#) como no [Relatório Final](#), mas é válido indicar a predominância de uma avaliação regular, diante da qualidade dos ambientes de aprendizagem observados. Muitos desses achados, inclusive, mostraram-se muito próximos aos resultados da pesquisa sobre qualidade da Educação Infantil, desenvolvida em 2011, por Campos e equipe.

No que se refere às ações de políticas públicas, vale mencionar a experiência com a EAPI no contexto de construção do Sistema de Avaliação Permanente da Educação Infantil (SAPI), em uma parceria do governo no Estado do Ceará com a Fundação Maria Cecília Souto Vidigal, Porticus e Fundação Bernard Van Leer. O sistema tem como objetivo gerar informações acerca da Educação Infantil no contexto de colaboração estado-municípios. Por estar alinhada à BNCC, a EAPI também se mostrou aderente ao Documento Curricular Referencial do Ceará, o que favoreceu a integração dos processos avaliativos às ações de formação de professores e a implementação curricular. Inicialmente, o sistema envolveu uma amostra de 24 municípios cearenses, estando prevista para 2023 a expansão do SAPI para a totalidade dos municípios cearenses que desejem aderir a essa política.

Outras experiências de uso com a EAPI estão acontecendo, sendo feitas modificações no desenho de observação e devolutivas. Tem sido possível vislumbrar o trabalho com a escala no contexto de autoavaliação institucional. Estudos estão sendo propostos com coordenadoras pedagógicas, como possibilidade de um instrumento que apoie a sua atuação nas situações de observação de sala e na produção de devolutivas à equipe docente. O uso da escala por diretores de escola, como instrumento de autoavaliação institucional, também se coloca como possibilidade.

É preciso salientar que seja nas avaliações externas ou internas, mais do que informativa, a produção de conhecimento que emerge em um processo avaliativo deve ser também formativa. Entendemos a formação de um profissional como um processo de “apropriação e construção das formas de pensar, sentir, agir em situações de ensino e de atribuir significados a seus componentes, segundo uma matriz ideológica que se constitui social e historicamente” (Oliveira, Ferreira e Barros, 2011). Usar a EAPI, ou qualquer instrumento de avaliação, deve promover novos elementos na forma de olhar para uma realidade, possibilitando assim repensar o trabalho com a criança, alimentando-o de um conhecimento consistente para o seu planejamento.

A perspectiva é de que a avaliação possibilite maior nitidez ao olhar dos participantes do sistema e da escola e contribua com a resignificação na compreensão de que Educação Infantil efetivamente promove o compromisso com os direitos de aprendizagem e desenvolvimento das crianças. O que se espera é que, cada vez mais, possamos fortalecer o nosso compromisso com as crianças; compromisso de uma Educação Infantil equitativa e de excelente qualidade em que, de forma consciente e intencional, possamos dizer das reais oportunidades de aprendizagens e desenvolvimento que o Brasil promove para suas crianças.

Referências

ABUCHAIM, B. Caminhos da Avaliação da Educação Infantil no Brasil. In Callou, R. e Fernandes, J. H. P. Educação Infantil em pauta. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional da Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Brasília, DF, 2009.

BRASIL. Relatório do 4º Ciclo de Monitoramento das Metas do Plano Nacional de Educação – 2022. –Brasília, DF: Inep, 2022. Disponível em http://download.inep.gov.br/publicacoes/institucionais/plano_nacional_de_educacao/relatorio_do_quarto_ciclo_de_monitoramento_das_metas_do_plano_nacional_de_educacao.pdf

CAMPOS, M. M. *et al.* A qualidade da Educação Infantil: um estudo em seis capitais Brasileiras. Cad. Pesquisa, São Paulo, v. 41, n. 142, p. 20-54, abr. 2011. Disponível em <https://www.scielo.br/pdf/cp/v41n142/v41n142a03.pdf>.

FERREIRA, M. V.; CASTILHO, P. C. de; SANTOS, D. D. dos; e ABUCHAIM, B. Escala de avaliação de ambientes de aprendizagens dedicados à Primeira Infância (EAPI). ISBN: 978-65-00-51296-0. São Paulo: Fundação Maria Cecília Souto Vidigal; Laboratório de Estudos e Pesquisas em Economia Social/USP-RP, 2021a.

FERREIRA, M. V.; CASTILHO, P. C. de; SANTOS, D. D. dos; e ABUCHAIM, B. Escala de avaliação de ambientes de aprendizagens dedicados à Primeira Infância (EAPI) - Manual de orientação para uso. ISBN: 978-65-00-51297-7. São Paulo: Fundação Maria Cecília Souto Vidigal; Laboratório de Estudos e Pesquisas em Economia Social/USP-RP, 2021b.

HARMS, T. O uso de escalas de avaliação de ambientes na Educação Infantil. Cad. Pesqui., São Paulo, V. 43, n. 148, p. 76-97, Abr. 2013. Disponível em <https://www.scielo.br/pdf/cp/v43n148/05.pdf>

OLIVEIRA, Z. de M. R. de; FERREIRA, M. V.; e BARROS, J. A. B. de. Formação continuada em Educação Infantil: a construção de uma agenda de possibilidades. In: GUIMARÃES, C. M.; e REIS, P. G. Professores e infâncias: estudos e experiências. Araraquara, SP: Junqueira e Marin, 2011.

OLIVEIRA, Z. de M. R. de; MARANHÃO, D.; ABBUD, L.; ZURAWSKY, M. P.; FERREIRA, M. V.; e AUGUSTO, S. O trabalho do professor na Educação Infantil. São Paulo: Biruta, 2014.

RAIKES, A.; SAYRE, R.; DAVIS, D.; ANDERSON, K.; HYSON, M.; SEMINARIO, E.; BURTON, A. The Measuring Early Learning Quality and Outcomes initiative: purpose, process and results. In Early Years. 2019. <https://doi.org/10.1080/09575146.2019.1669142>

Roteiro de Observação de Aspectos Essenciais

Escala de Avaliação de Ambientes de Aprendizagens dedicados à Primeira Infância (EAPI)

Turmas de crianças de 2 anos a 5 anos e 11 meses

I. INFORMAÇÕES SOBRE A UNIDADE EDUCACIONAL/OBSERVAÇÃO

- As informações desta seção devem ser preenchidas antes da visita sempre que possível.
 - Preencher conforme as informações e orientações disponibilizadas pela equipe de coordenação.
 - Não utilizar abreviações.

a.	Regional/Distrito/Setor Deve ser preenchida somente nos casos em que a rede seja organizada em regionais, distritos ou alguma subdivisão municipal. Caso não haja a divisão, preencha com “SETOR ÚNICO”.	
b.	Nome da Unidade Educacional	
c.	Modalidade <i>Pública:</i> quando a unidade é administrada diretamente pela Secretaria de Educação. <i>Parceira:</i> quando o serviço é oferecido por organização parceira em imóvel próprio municipal ou locado/recebido em comodato pela administração municipal. <i>Filantrópica:</i> serviço prestado por indivíduos ou por entidades filantrópicas, que normalmente são grupos ou organizações sem fins lucrativos (ONGs, por exemplo). <i>Privada:</i> serviço à população realizado em imóvel da própria organização , a ela cedido ou por ela locado, com recursos financeiros próprios ou com recursos repassados pela administração municipal.	(1) Pública..... <input type="checkbox"/> (2) Parceira/Conveniada..... <input type="checkbox"/> (3) Filantrópica..... <input type="checkbox"/> (4) Privada..... <input type="checkbox"/>
d.	Código INEP Consultar em gov.br/inep/pt-br/aceso-a-informacao/dados-abertos/inep-data/catalogo-de-escolas . Preencher com 8 dígitos numéricos, caso a UE não possua, preencher com “99999999”.	
e.	Ano de início das atividades Ano da fundação ou ano em que passou a integrar a rede. Caso não saiba, preencher com 9999.	
f.	Município	
g.	Bairro	
h.	Localização	(1) Urbana..... <input type="checkbox"/> (2) Rural..... <input type="checkbox"/> (3) Área indígena..... <input type="checkbox"/> (4) Assentamento..... <input type="checkbox"/> (5) Área remanescente de quilombos..... <input type="checkbox"/> (6) Unidade de uso sustentável..... <input type="checkbox"/>

i.	Nome da turma <i>Refere-se à identificação da turma. Será preenchido automaticamente no aplicativo de coleta (caso o aplicativo não seja utilizado, pode ser criado pelo coordenador da pesquisa). Exemplo: "Infantil II A".</i>	
j.	Tipo de turma <i>As turmas multisseriadas são aquelas que agrupam crianças de diferentes faixas etárias. Caso haja crianças de creche e pré-escola na mesma turma, será necessário o acompanhamento de dois observadores na mesma turma para uso do instrumento para as diferentes etapas.</i>	(1) Regular..... <input type="checkbox"/> (2) Multisseriada/Mista <input type="checkbox"/>
k.	Idade das crianças na turma	(1) Creche (2a - 2a e 11m) <input type="checkbox"/> (2) Creche (3a - 3a e 11m) <input type="checkbox"/> (3) Pré-escola (4a - 4a e 11m)..... <input type="checkbox"/> (4) Pré-escola (5a - 5a e 11m)..... <input type="checkbox"/>
l.	Período	(1) Manhã <input type="checkbox"/> (2) Tarde <input type="checkbox"/> (3) Integral <input type="checkbox"/> (4) Intermediário (11h às 15h) <input type="checkbox"/> (5) Vespertino (15h às 19h) <input type="checkbox"/>
m.	Código da turma <i>Refere-se à letra ou a outra forma de identificação da turma, utilizada para identificá-la internamente na UE. Por exemplo: "A", "B", "65", "Azul".</i>	
n.	Data da observação [DD/MM/AAAA]	<input type="text"/> / <input type="text"/> / <input type="text"/>
o.	Nome do observador	
p.	Número de identificação do observador	
q.	Horário de início do atendimento da turma na UE <i>O horário de início do atendimento é quando iniciam as atividades, ou seja, quando a(o) professora(or) recepciona as crianças. Anote o horário exato com base em seu próprio relógio. Caso não esteja presente no início, pergunte para a(o) professora(or). [Usar formato de 24 horas HH:MM]</i>	<input type="text"/> : <input type="text"/>
r.	Horário de término do atendimento da turma na UE <i>O horário de fim do atendimento é quando as crianças da turma vão embora. Anote o horário exato com base em seu próprio relógio. Caso não esteja presente no término, pergunte para a(o) professora(or). [Usar formato de 24 horas HH:MM]</i>	<input type="text"/> : <input type="text"/>
s.	Horário de início da observação <i>Registre o horário exato do início da sua observação. [Usar formato de 24 horas HH:MM]</i>	<input type="text"/> : <input type="text"/>

II. INFORMAÇÕES BÁSICAS DA TURMA OBSERVADA

Perguntas para fazer à(ao) professora(or) antes/no início da observação

<p>1.</p>	<p>Número total de crianças matriculadas na turma</p> <p>Caso não saiba, preencher com 9999.</p>	
<p>2.</p>	<p>Há crianças com deficiência, Transtorno do Espectro Autista (TEA), altas habilidades ou superdotação nessa turma?</p> <p><i>Exemplos incluem deficiência auditiva/da fala, visual/de baixa visão, intelectual, física ou outras condições de saúde permanentes que possam afetar a aprendizagem das crianças e/ou a maneira como a(o) professora(or) conduz as atividades.</i></p> <p><i>Casos em processo de avaliação são aqueles em que já foi iniciado um trabalho de acompanhamento com especialistas.</i></p>	<p>(1) Não <input type="checkbox"/></p> <p>(2) Sim <input type="checkbox"/></p> <p>(3) Não sabe/Não respondeu <input type="checkbox"/></p> <p>Se sim, quantas:</p> <p>3. Possuem laudo <input type="checkbox"/></p> <p>4. Estão em processo de avaliação <input type="checkbox"/></p>
<p>5.</p>	<p>Você tem um registro de planejamento das atividades a serem desenvolvidas hoje com as crianças?</p> <p><i>Se sim, peça à(ao) professora(or) que lhe mostre o planejamento. Caso o documento não esteja presente na sala e o observador não tenha contato com ele, este item deve ser pontuado como não. Ao ter acesso ao documento, observe se há registro das atividades a serem desenvolvidas no dia da observação; caso não haja, o item também deve ser pontuado como “Não”.</i></p>	<p>(1) Não <input type="checkbox"/></p> <p>(2) Sim <input type="checkbox"/></p>
<p>6.</p>	<p>Se sim, com que frequência o planejamento é realizado?</p> <p><i>Neste item, indique com qual periodicidade o planejamento é realizado conforme a resposta da(o) professora(or). Pontue com “não se aplica” caso tenha marcado “Não” no item anterior.</i></p>	<p>(1) Diariamente..... <input type="checkbox"/></p> <p>(2) Semanalmente <input type="checkbox"/></p> <p>(3) Quinzenalmente <input type="checkbox"/></p> <p>(4) Mensalmente <input type="checkbox"/></p> <p>(5) Bimestralmente <input type="checkbox"/></p> <p>(6) Semestralmente..... <input type="checkbox"/></p> <p>(7) Anualmente <input type="checkbox"/></p> <p>(8) Não se aplica <input type="checkbox"/></p>
<p>7.</p>	<p>As aprendizagens e o desenvolvimento das crianças são registrados continuamente?</p> <p><i>Se sim, peça à(ao) professora(or) que lhe mostre esse material. Você não precisa ler o material na íntegra, inclusive porque pode estar em um caderno de uso privado da professora(or). O importante é verificar se esse processo de documentação é feito pela(o) professora(or) com regularidade e uso de registros que envolvam interações, avanços, dificuldades do professor, falas, entre outros. O registro pode ser realizado por meio de fotos, vídeos e outros recursos. Caso o material não esteja presente, o item deve ser pontuado como “Não”.</i></p>	<p>(1) Não <input type="checkbox"/></p> <p>(2) Sim <input type="checkbox"/></p>

8.

Se sim, com que frequência o registro é realizado?

Neste item, indique com qual periodicidade o registro é realizado conforme o que for observado no documento. Caso tenham dúvidas, pergunte à(o) professora(or). Pontue com “não se aplica” caso tenha marcado “Não” no item anterior.

- (1) Diariamente.....
- (2) Semanalmente
- (3) Quinzenalmente
- (4) Mensalmente
- (5) Bimestralmente
- (6) Semestralmente.....
- (7) Anualmente
- (8) Não se aplica

9.

As crianças têm suas produções e seus registros de atividades organizados?

Pergunte à(o) professora(or) se é feita uma organização das produções das crianças. Em caso positivo, peça para ver este material. Ele pode estar organizado em portfólios, pastas de atividades, caixas ou outra forma de organização. A forma de organizar essa documentação pode variar, mas é importante que cada criança tenha suas produções organizadas de maneira individualizada. Caso o material não seja apresentado, pontue este item como “Não”.

- (1) Não
- (2) Sim

10.

Utiliza algum documento curricular oficial como base para elaboração do planejamento?

Neste item e em outros em que seja necessário escrever a informação dita pela(o) professora(or), tome o cuidado de realizar o registro exatamente da forma que foi dito.

- (1) Não
- (2) Sim
- (3) Não sabe/Não respondeu

11. Se sim, qual? – Marque todas as alternativas citadas pela(o) professora(or)

- (1) Base Nacional Comum Curricular
- (2) Documento Curricular Estadual
- (3) Documento Curricular Municipal
- (4) Outro

Se outro, qual?

Crianças e adultos presentes

12.	<p>Número total de crianças presentes</p> <p><i>Contar no início do atendimento. Caso cheguem crianças após a contagem, atualizar o número, para que a quantidade represente a quantidade máxima de crianças que estiveram na sala, mesmo que elas saíam mais cedo.</i></p>	<p>..... <input style="width: 50px; height: 20px;" type="text"/></p>
13.	<p>Número de meninas</p>	<p>..... <input style="width: 50px; height: 20px;" type="text"/></p>
14.	<p>Número de meninos</p>	<p>..... <input style="width: 50px; height: 20px;" type="text"/></p>
15.	<p>Número total de professores (titular e auxiliares) presentes na sala</p>	<p>..... <input style="width: 50px; height: 20px;" type="text"/></p>
16.	<p>Há outros adultos presentes na sala além de professores?</p> <p><i>O total de adultos presentes na sala deve ser contado ao longo da observação. Se outros adultos entrarem na sala e trabalharem com as crianças em diferentes momentos da observação, registre isso neste item.</i></p>	<p>(1) Não <input style="width: 30px; height: 20px;" type="checkbox"/></p> <p>(2) Sim <input style="width: 30px; height: 20px;" type="checkbox"/></p>
17.	<p>Se sim, quantos adultos além de professores?</p>	<p>..... <input style="width: 50px; height: 20px;" type="text"/></p>
18.	<p>Liste a função e quantidade de cada adulto presente:</p> <p><i>Pergunte a função e registre nesse item, com a quantidade de cada, indicada ao lado entre parênteses – Exemplo: Estagiária (2), Professor auxiliar (1).</i></p>	

III. OPORTUNIDADES DE APRENDIZAGENS

Para os itens a seguir, selecione a opção que melhor descreve as oportunidades de aprendizagens observadas.

		1	2	3	4	
19.	<p>Oportunidades de aprendizagens que envolvem práticas sociais com espaços, tempos, objetos e suas relações</p> <ul style="list-style-type: none"> • Brincar com blocos e jogos, investigando relações de causa e efeito; • Explorar ritmos e espaços com o próprio corpo; • Fazer observações no espaço externo de plantas em crescimento, mudanças na paisagem, construções que estejam acontecendo no entorno, registrando esses processos; • Resolver problemas diante de alguns desafios; • Pesquisar em livros, fazer buscas de informações na internet com a(o) professora(or); • Fazer contagens do dia a dia (número de passos para chegar ao pátio, quantidade de livros da biblioteca da sala etc.) 	Não ocorre	Oportunidades para essas aprendizagens são promovidas APENAS por meio de:	Oportunidades para essas aprendizagens são promovidas com uso de UMA das seguintes estratégias:	Oportunidades para essas aprendizagens são promovidas com uso de DUAS OU MAIS das seguintes estratégias:	
		Não foram observadas oportunidades criadas pela(o) professora(or) para essas aprendizagens.	• Atividades repetitivas/ mecânicas. Exemplos incluem: respostas em coro ou individuais para perguntas fechadas; crianças apontando individualmente para nomear números; escrever ou copiar números; cobrir pontilhados ou situações similares.	• Crianças têm alguma escolha de como realizar uma atividade;	• Crianças exploram e brincam com objetos diversos;	• Professora(or) dialoga com as crianças usando perguntas abertas (para 2 e 3 anos) E apoia as crianças em suas falas e expressões gestuais;
20.	<p>Oportunidades de aprendizagens que envolvem práticas sociais com a leitura e a escrita</p> <ul style="list-style-type: none"> • Organização de listas com propósitos; • Bilhetes que são escritos com e pelas crianças, com destinatários (os pais, por exemplo) e objetivos reais; • Agendas; • Elaboração de legendas de fotografias para composição de álbum da turma; composição de murais com as novidades da turma; • Registro de observações das crianças acerca de alguma atividade; • Leitura de histórias pelas crianças a convite da(o) professora(or); • Leitura de textos informativos, de divulgação científica; • Escrita (espontânea ou professora(or) como escriba) de placas de identificação dos materiais; dos ambientes; dos nomes das crianças; de suas narrativas etc.; • Pesquisa sobre algum tema que esteja sendo estudado em materiais impressos ou computadores ou tablets. <p>A leitura de livros de histórias pela(o) professora(or) NÃO deve ser considerada neste item, pois há um item específico para essa atividade.</p>	Não ocorre	Oportunidades para essas aprendizagens são promovidas APENAS por meio de:	Oportunidades para essas aprendizagens são promovidas com uso de UMA das seguintes estratégias:	Oportunidades para essas aprendizagens são promovidas com uso de DUAS OU MAIS das seguintes estratégias:	
		Não foram observadas situações de trabalho com a leitura e a escrita.	• Atividades repetitivas/ mecânicas. Exemplos incluem: resposta em coro para perguntas fechadas (como cantar/recitar o alfabeto, repetir o som das letras); crianças nomeiam, escrevem ou copiam letras indicadas pela(o) professora(or).	• Crianças têm alguma escolha de como realizar uma atividade;	• Crianças exploram e brincam com objetos diversos (livros, portadores de textos, jogos etc.);	• Professora(or) dialoga com as crianças usando perguntas abertas (para 2 e 3 anos) E apoia as crianças em suas falas e expressões gestuais;

<p>21.</p>	<p>Oportunidades de aprendizagens que promovam a participação em práticas de oralidade</p> <ul style="list-style-type: none"> • <i>Jogos de nomeação e reconhecimento</i> • <i>Conversar</i> • <i>Escutar</i> • <i>Relatar</i> • <i>Descrever</i> • <i>Narrar</i> • <i>Recitar</i> • <i>Argumentar</i> • <i>Brincar com rimas, parlendas etc.</i> • <i>Participar de jogos de faz de conta;</i> • <i>Contar, recontar e/ou criar histórias.</i> 	<p>Não ocorre</p> <p>1</p> <p>Não foram observadas crianças sendo convidadas para contar uma história, descrever eventos ou objetos, ou responder perguntas durante toda a observação.</p>	<p>Oportunidades para essas aprendizagens são promovidas APENAS por meio de:</p> <p>2</p> <ul style="list-style-type: none"> • Atividades repetitivas/ mecânicas. Exemplos incluem: resposta em coro para perguntas fechadas; crianças repetem palavras ou frases indicadas pela(o) professora(or). 	<p>Oportunidades para essas aprendizagens são promovidas com uso de UMA das seguintes estratégias:</p> <p>3</p> <ul style="list-style-type: none"> • Pedir às crianças que descrevam algum evento da vida cotidiana, objetos ou fenômenos observados OU contem, recontem e/ou criem histórias; • Ler e recitar poemas, parlendas, trava-línguas, contar causos etc., de forma lúdica. • Professora(or) dialoga com as crianças usando perguntas abertas (para 2 e 3 anos:) E apoia as crianças em suas falas e expressões gestuais; • Professora(or) conecta a atividade com experiências reais ou do dia a dia. 	<p>Oportunidades para essas aprendizagens são promovidas com uso de DUAS OU MAIS das seguintes estratégias:</p> <p>4</p>
<p>22.</p>	<p>Leitura de livros de histórias pela(o) professora(or)</p> <p>ATENÇÃO: esse item avalia a “leitura de histórias” para e com as crianças, portanto é <i>imprescindível</i>, para considerar que a atividade ocorreu, que o professor esteja com um livro à mão e leia para as crianças.</p>	<p>Não ocorre ou ocorre com material inapropriado</p> <p>1</p> <p>Não foi observada a leitura de livros de histórias para as crianças OU</p> <p>Professora(or) fez leitura de material não apropriado para as crianças (livros didáticos; textos religiosos ou com conteúdo violento).</p>	<p>Professora(or) realizou a leitura de livros de histórias para a turma, MAS:</p> <p>2</p> <ul style="list-style-type: none"> • Não permitiu comentários, perguntas, gestos ou movimentos das crianças; <p>OU</p> <ul style="list-style-type: none"> • Fez apenas perguntas fechadas ou comentários para a criança completar/repetir a sua fala ou responder de forma restrita algo sobre palavras, letras, números ou cores (descontextualizando a história). 	<p>Oportunidades para essas aprendizagens são promovidas com uso de UMA das seguintes estratégias:</p> <p>3</p> <ul style="list-style-type: none"> • Incentiva as crianças a se envolver com a história lida por meio de comentários e perguntas, abrindo espaço para e acolhendo expressões orais e gestuais das crianças, e retomando a leitura; • Apresenta o livro, pergunta às crianças sobre a capa ou o título, as imagens e eventos que compõem a história (o que está acontecendo e/ou o que vai acontecer) etc., buscando criar curiosidade e envolvimento das crianças; • Retomada de conhecimentos de outras histórias já conhecidas (por serem da(o) mesma(o) autora(or) ou por ter temas, ambientes ou personagens semelhantes); • Conecta a história com o contexto ou experiências de vida das crianças. 	<p>Oportunidades para essas aprendizagens são promovidas com uso de DUAS OU MAIS das seguintes estratégias:</p> <p>4</p>

<p>Oportunidades de aprendizagens que ampliam a expressão e a criação por meio das linguagens plásticas</p> <p>23.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Pintura, • Desenho, • Modelagem (argila, massinha, outros materiais), • Escultura, • Recorte e colagem etc. 	<p>Não ocorre</p>	<p>Oportunidades para essas aprendizagens são promovidas APENAS por meio de:</p>	<p>Oportunidades para essas aprendizagens são promovidas com uso de UMA das seguintes estratégias:</p>	<p>Oportunidades para essas aprendizagens são promovidas com uso de DUAS OU MAIS das seguintes estratégias:</p>
	<p>1</p> <p>Não foram observadas oportunidades de aprendizagens que ampliam a expressão e a criação, por meio das linguagens plásticas.</p>	<p>2</p> <ul style="list-style-type: none"> • Atividades definidas cujo foco é um resultado determinado pela(o) professora(or) <p>OU</p> <ul style="list-style-type: none"> • Atividades mecânicas, repetitivas e/ou de cópia de modelos, com desenhos impressos ou fotocopiados. 	<p>3</p> <ul style="list-style-type: none"> • Crianças têm liberdade de escolha E de criação na realização da atividade; • Professora(or) dialoga com as crianças usando perguntas abertas (para 2 e 3 anos) E apoia as crianças em suas falas e expressões gestuais; • Professora(or) enriquece o percurso, relacionando a situação proposta e a produção das crianças com outras atividades e linguagens expressivas e criativas (para 2 e 3 anos). Professora(or) apoia a produção da criança (criando condições para a realização de ações mais complexas, disponibilizando diversos materiais, etc.); • Professora(or) conecta a atividade com experiências reais ou do dia a dia. 	<p>4</p>
<p>Oportunidades de aprendizagens que ampliam a expressão e a criação por meio de teatro, dança e/ou música</p> <p>24.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Cantar com as crianças; • Possibilitar momentos de dança, • Produzir sons com instrumentos musicais e com o próprio corpo, • Conhecer e fruir novas músicas; • Assistir a cenas de danças de diferentes culturas. 	<p>Não ocorre</p>	<p>Oportunidades para essas aprendizagens são promovidas APENAS por meio de:</p>	<p>Oportunidades para essas aprendizagens são promovidas com uso de UMA das seguintes estratégias:</p>	<p>Oportunidades para essas aprendizagens são promovidas com uso de DUAS OU MAIS das seguintes estratégias:</p>
	<p>1</p> <p>Não foram observadas oportunidades de aprendizagens que ampliam a expressão e a criação por meio de teatro, dança e/ou música.</p>	<p>2</p> <ul style="list-style-type: none"> • Atividades orientadas pela(o) professora(or) e focadas no resultado final, e não no processo; <p>OU</p> <ul style="list-style-type: none"> • Atividades de repetição de modelos, movimentos estereotipados, com coreografias apenas para as crianças repetirem <p>OU</p> <ul style="list-style-type: none"> • Músicas usadas apenas como estratégias para marcar momentos da rotina ou disciplinar as crianças (hora do silêncio, fazer a fila, usar o banheiro, não bater no colega etc.). 	<p>3</p> <ul style="list-style-type: none"> • Crianças exploram diferentes sons (de objetos, instrumentos musicais e, inclusive, do próprio corpo e voz), melodias e/ou movimentos, de forma livre e criativa; • Professora(or) dialoga com as crianças usando perguntas abertas (para 2 e 3 anos) E apoia as crianças em suas falas e expressões gestuais; • Professora(or) organiza a proposta de modo a favorecer a ampliação do repertório da criança para a diversidade regional, étnico-racial, cultural de manifestações de dança e música; • Professora(or) apoia as crianças e valoriza suas sugestões na construção de cenários, figurinos, enredos e encenações teatrais ou criações de danças/coreografias ou músicas etc. (para 2 e 3 anos). Professora(or) apoia a participação das crianças em brincadeiras simbólicas. 	<p>4</p>

<p>25.</p>	<p>Oportunidades de aprendizagens que promovem os movimentos amplos e gestos das crianças em jogos e brincadeiras</p> <p><i>Correr; pular; arrastar; engatinhar; jogar com bola, peteca e outros objetos; esconder; escalar; rolar; percursos de obstáculos etc.</i></p>	<p>1</p> <p>Não foram observadas oportunidades de ampliação dos movimentos e gestos das crianças em jogos e brincadeiras.</p>	<p>2</p> <p>Observaram-se oportunidades de ampliação dos movimentos, MAS</p> <ul style="list-style-type: none"> a movimentação corporal das crianças foi apenas orientada pela(o) professora(or), de forma mecânica e repetitiva. 	<p>3</p> <p>Crianças tiveram oportunidades de ampliação dos movimentos e gestos em jogos e brincadeiras com liberdade de escolha e movimentação, MAS</p> <ul style="list-style-type: none"> Professora(or) não interagiu para tornar a brincadeira das crianças mais desafiadora e/ou diversificada. 	<p>4</p> <p>Crianças tiveram oportunidades de ampliação dos movimentos e gestos em jogos e brincadeiras com liberdade de escolha e movimentação, E</p> <ul style="list-style-type: none"> Professora(or) interagiu para tornar a brincadeira das crianças mais desafiadora e/ou diversificada.
<p>26.</p>	<p>Oportunidades de aprendizagens que ampliam a relação das crianças com as tecnologias digitais</p> <ul style="list-style-type: none"> Ampliar repertório com livros digitais, vídeos, fotografias, áudios, jogos digitais etc. Apreciar fotografias com o grupo; Assistir vídeos ou escutar áudios no contexto de uma pesquisa (com a participação da professora); Cantar, dançar, dramatizar em cenário de músicas, projeções, luzes e sombras; Imitar posturas corporais de figuras humanas representadas por fotografias ou pinturas; Representar movimentos da natureza (vento, ondas do mar, balanço das árvores), a partir da projeção desses fenômenos. 	<p>Não ocorre</p> <p>1</p> <p>Não foram observadas oportunidades de aprendizagens que ampliam a relação das crianças com as tecnologias digitais (fotografia, vídeo, áudio etc.).</p> <p>O mero registro pela(o) professora(or) de uma situação didática, sem que seja explicitado ou comentado com as crianças os objetivos daquele registro, deve ser avaliado neste nível 1.</p>	<p>Oportunidades para essas aprendizagens são promovidas APENAS por meio de:</p> <p>2</p> <ul style="list-style-type: none"> Para preencher tempos de espera das crianças (ex.: uso da TV ou DVD ou CD); OU Para exibir produtos comerciais, e/ou religiosos ou conteúdos inadequados à faixa etária; OU Ininterruptamente, mantendo televisões e/ou aparelhos de som ligados durante todo o período. 	<p>Oportunidades para essas aprendizagens são promovidas com uso de UMA das seguintes estratégias:</p> <p>3</p> <ul style="list-style-type: none"> Crianças têm alguma escolha de como realizar a atividade; Crianças exploram e brincam em situações de uso das tecnologias digitais; Professora(or) dialoga com as crianças usando perguntas abertas (para 2 e 3 anos) E apoia as crianças em suas falas e expressões gestuais; Professora(or) propõe a atividade visando enriquecer repertórios artístico e cultural das crianças, com apoio das tecnologias digitais. 	<p>Oportunidades para essas aprendizagens são promovidas com uso de DUAS OU MAIS das seguintes estratégias:</p> <p>4</p>

27.	<p>Momentos de brincadeira livre</p> <ul style="list-style-type: none"> • Brincadeiras acontecem de forma autônoma em pequenos grupos ou individualmente • Podem ocorrer em diferentes espaços da UE • Ambientes podem estar organizados em cantos e crianças podem circular entre eles • Para caracterizar um momento de brincadeira livre, é necessário que haja uma organização de espaços e materiais pelos adultos. <u>Assim, o horário de pátio/recreio, em que a(o) professora(or) não intervém na organização, não deve ser considerado aqui).</u> 	<p>1</p> <p>Não foram observados momentos de brincadeira livre pela criança.</p>	<p>2</p> <ul style="list-style-type: none"> • Professora(or) escolheu onde ou como as crianças iriam brincar; OU • Professora(or) forneceu opções limitadas para a atividade E crianças deviam brincar com os materiais de maneira predefinida. 	<p>3</p> <ul style="list-style-type: none"> • Crianças tiveram oportunidade de escolher sua própria atividade, onde, com quem e como elas brincam, MAS • Professora(or) não interagiu para facilitar e/ou ampliar o repertório da brincadeira ou possibilitar novos elementos à situação. 	<p>4</p> <ul style="list-style-type: none"> • Crianças tiveram oportunidade de escolher sua própria atividade, onde, com quem e como elas brincam E • Professora(or) interagiu para facilitar e/ou ampliar o repertório da brincadeira ou possibilitar novos elementos à situação.
28.	<p>Oportunidades de aprendizagens que envolvam as crianças em atividades de observação e investigação do mundo físico e da natureza</p> <ul style="list-style-type: none"> • Explorar elementos da natureza (horta, bichos e plantas do pátio etc.); • Deslocar-se em espaços observando a natureza; • Conversar sobre e investigar aspectos do meio ambiente; • Explorar áreas externas, como solários, parques, jardins, etc. • Conhecer, explorar e experimentar alimentos; • Experimentos com transformações de elementos da natureza e alimentos: investigação científica. 	<p>Não ocorre</p> <p>1</p> <p>Não foram observadas situações envolvendo a observação e investigação do mundo físico e da natureza</p>	<p>Oportunidades para essas aprendizagens são promovidas APENAS por meio de:</p> <p>2</p> <p>Atividades repetitivas/mecânicas. Exemplos incluem: resposta em coro para perguntas fechadas; atividades fotocopiadas (ex.: desenhos de árvores e animais para colorir); ou situações em que só a(o) professora(or) fala.</p>	<p>Oportunidades para essas aprendizagens são promovidas com uso de UMA das seguintes estratégias:</p> <p>3</p> <ul style="list-style-type: none"> • Crianças têm alguma escolha de como realizar uma atividade; • Crianças exploram e brincam com objetos diversos; • Professora(or) dialoga com as crianças usando perguntas abertas (para 2 e 3 anos) E apoia as crianças em suas falas e expressões gestuais; • Professora(or) conecta a atividade a experiências reais ou do dia a dia. 	<p>Oportunidades para essas aprendizagens são promovidas com uso de DUAS OU MAIS das seguintes estratégias:</p> <p>4</p>
29.	<p>Oportunidades de aprendizagens relacionadas à participação das crianças na organização das atividades cotidianas</p> <p>Neste item, incluem-se os momentos em que há apresentação para as crianças do planejamento do dia realizado pelo adulto e as situações de planejamento e organização das brincadeiras e outras situações do dia a dia.</p>	<p>1</p> <p>Não foram observados momentos de organização de rotina.</p>	<p>2</p> <p>Momentos de organização de rotina foram realizados de maneira mecânica e padronizada.</p>	<p>3</p> <p>Professora(or) realizou momentos de organização da rotina, sendo que:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Envolve as crianças na conversa, usando perguntas abertas, MAS • Não realiza modificações no planejamento do dia ou na atividade com base na fala e nos interesses apresentados pelas crianças. 	<p>4</p> <p>Professora(or) realizou momentos de organização da rotina, sendo que:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Envolve as crianças na conversa, usando perguntas abertas, E • Apresenta opções e/ou realiza modificações no planejamento do dia ou na atividade com base na fala e nos interesses apresentados pelas crianças.

30.	<p>Oportunidades de aprendizagens que abordem aspectos relacionados à educação étnico-racial</p> <ul style="list-style-type: none"> Trabalho com legados das culturas africana, afro-brasileira, indígena e de diferentes povos de forma a valorizá-los (uso de músicas, poemas, contos, mitos); Demonstrar influências e diversidade cultural em aspectos como culinária, artesanato, dança, moda, vocabulário; Práticas que enfatizam a pluralidade de etnias e ancestralidades. 	Não ocorre	Oportunidades para essas aprendizagens são promovidas APENAS por meio de:	Oportunidades para essas aprendizagens são promovidas com uso de UMA das seguintes estratégias:	Oportunidades para essas aprendizagens são promovidas com uso de DUAS OU MAIS das seguintes estratégias:
		1	2	3	4
		Não foram observadas oportunidades de aprendizagens que abordem aspectos relacionados à educação étnico-racial.	Oportunidades de aprendizagens que abordem aspectos relacionados à educação étnico-racial foram observadas APENAS de forma genérica e estereotipada, em relação a aspectos históricos e culturais dos povos indígenas, negros, itinerantes e migrantes.	<ul style="list-style-type: none"> Professora(or) dialoga com as crianças usando perguntas abertas (para 2 e 3 anos) E apoia as crianças em suas falas e expressões gestuais; Professora(or) lê ou conta histórias buscando trazer novos elementos em diálogos com as crianças, de modo a promover a valorização da diversidade étnico-racial; Crianças exploram e brincam com objetos diversos relacionados à diversidade da história e cultura dos povos indígenas, negros, itinerantes e migrantes; Professora(or) conecta a atividade com experiências reais ou do dia a dia, que tematizam questões étnico-raciais. 	
31.	Momentos de alimentação foram observados;	NÃO (1)		SIM (2)	
		<i>Pular para o item 34</i>		<i>Seguir para o item 32</i>	
32.	<p>Práticas de lavagem das mãos</p> <p><i>Antes das refeições</i></p>	1	2	3	4
		Crianças não lavaram as mãos ou lavaram de forma inadequada.	Crianças lavaram as mãos de forma adequada, mas não antes de todas as refeições.	Crianças lavaram as mãos de forma adequada antes de todas as refeições.	Todas as crianças lavaram as mãos, sem exceção, de forma adequada, antes das refeições E a(o) professora(or) supervisiona e incentiva a lavagem.
33.	<p>Oportunidades de aprendizagens que envolvem práticas sociais de alimentação e nutrição</p> <p><i>Neste item, incluem-se os momentos de alimentação que ocorrem ao longo da rotina das crianças na UE. Podem ocorrer em refeitórios ou outros espaços.</i></p>	1	2	3	4
		Professora(or) ou outro adulto desrespeitou ritmo e vontade das crianças (forçando-as a comer o que não querem ou quando não querem mais ou apressando as que comem mais devagar) OU ocorreram interações negativas (comentários ríspidos, ou que exponham as crianças, sobre hábitos alimentares, sujeira etc.).	Professora(or) ou outro adulto organiza o momento da alimentação de maneira mecânica, ajudando as crianças que precisaram de ajuda, porém sem a promoção de autonomia OU não foi permitido que as crianças interagissem na hora da refeição.	Oportunidades de aprendizagens que envolvem práticas sociais de alimentação e nutrição foram promovidas por meio de UMA das seguintes estratégias: <ul style="list-style-type: none"> De modo a favorecer o desenvolvimento da autonomia das crianças, permitindo que se sirvam por conta própria e/ou que façam a devolução dos utensílios que utilizaram; Adultos dialogam com as crianças, apresentando o cardápio, ressaltando o valor nutricional e/ou outras características dos alimentos; Adulto participa do momento de refeição conversando com as crianças, fazendo perguntas abertas e/ou amplia a discussão com “idas e vindas” (para 2 e 3 anos) E apoia as crianças em suas falas e expressões gestuais. 	Oportunidades de aprendizagens que envolvem práticas sociais de alimentação e nutrição foram promovidas por meio de DUAS OU MAIS das seguintes estratégias: <ul style="list-style-type: none"> Crianças têm alguma escolha de atividades para se engajarem ao terminarem de se alimentar.

		1	2	3	4
34.	Oportunidades de aprendizagens relacionadas aos procedimentos de higiene (uso do banheiro)	Observou-se crianças, por longos períodos, sentadas em vasos sanitários ou com narizes escorrendo OU adulto utilizou interações negativas ao ajudar ou orientar as crianças sobre o uso do banheiro (comentários ríspidos sobre cheiro ou sujeira e/ou críticas à criança).	Professora(or) ou outro adulto auxiliou no uso do banheiro quando necessário, porém de maneira mecanizada, sem interagir com as crianças OU não acompanhou nem orientou crianças para uso do banheiro.	Professora(or) ou outro adulto auxiliou as crianças no uso do banheiro: <ul style="list-style-type: none"> • Conversando com a criança E • Orientando sobre procedimentos de higiene. 	Professora(or) ou adulto auxiliou as crianças no uso do banheiro: <ul style="list-style-type: none"> • Conversando com a criança, orientando sobre procedimentos de higiene E • Dando oportunidade para o autocuidado e incentivando a autonomia das crianças.
35.	Momentos de sono ou descanso foram observados;			NÃO (1) <i>Pular para o item 38</i>	SIM (2) <i>Seguir para o item 36</i>
36.	Oportunidades de aprendizagens relacionadas aos momentos de sono e descanso das crianças	Professora(or) ou outro adulto organiza momento de sono com uso de interações negativas (comentários ríspidos ou que exponham as crianças e/ou seus hábitos).	Momentos de sono ou descanso foram organizados de maneira mecânica, sem um diálogo que traga atenção da criança para seu próprio ritmo e suas necessidades e/ou sem a criação de uma atmosfera mais tranquila com música e afagos.	Momentos de sono ou descanso foram organizados de forma a ajudar as crianças a relaxar, com músicas calmas e/ou diálogo que traga atenção da criança para seu próprio ritmo e suas necessidades.	Momentos de sono ou descanso foram organizados de forma a ajudar a criança a relaxar E atividades calmas, como leitura de histórias, foram oferecidas logo antes.
37.	Durante o momento de sono ou descanso, alguma criança manifestou o desejo de ficar acordada, ficou acordada durante todo o período ou acordou antes das demais?		SIM, PORÉM NÃO FORAM OFERECIDAS ATIVIDADES (1) Criança passa o momento de sono ou descanso deitada e acordada	NÃO (2)	SIM, E FORAM OFERECIDAS ATIVIDADES (3)
38.	Durante a observação, alguma criança manifestou a necessidade de dormir ou repousar fora de um horário preestabelecido?		SIM, PORÉM NÃO FORAM OFERECIDAS CONDIÇÕES DE DESCANSO (1) Quando uma criança apresenta sono ou cansaço, não é permitido que durma ou não é proporcionada uma condição apropriada para o descanso.	NÃO (2)	SIM, E FORAM OFERECIDAS CONDIÇÕES PARA QUE DORMISSE OU DESCANSASSE (3)

IV. INTERAÇÕES E ABORDAGENS PARA APRENDIZAGENS

39.	Estratégias verbais de gestão dos conflitos e dos comportamentos das crianças pela(o) professora(or)	1	2	3	4
		<p>Professora(or):</p> <ul style="list-style-type: none"> • Não interveio quando houve conflitos nas interações, por estar desatenta(o) em relação ao que está acontecendo OU • Utilizou estratégias de silenciamento das crianças OU outra abordagem negativa. 	<p>Professora(or) está atenta(o) e intervém nas situações de conflito quando necessário MAS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Encaminhamento é ineficaz (por exemplo, não orienta de maneira apropriada e não dá sequência até a resolução dos conflitos). 	<p>Professora(or) está atenta(o) e intervém nas situações de conflito quando necessário MAS</p> <ul style="list-style-type: none"> • É inconsistente no encaminhamento (encaminhamento adequado apenas em algumas situações, apenas com algumas crianças). 	<p>Professora(or) está atenta(o) e demonstra intencionalidade quanto a se e como intervirá na situação:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Permitindo que as crianças negociem os conflitos, acompanhando sua resolução, e intervindo se necessário; E/OU • Retomando regras e combinados, previamente discutidos, dando possibilidade para que as crianças dialoguem.
40.	Estratégias de acolhimento afetivo às crianças	1	2	3	4
		<p>As necessidades afetivas das crianças frequentemente não foram atendidas OU foram atendidas com interações negativas.</p>	<p>Professora(or) identificou e atendeu às crianças, mas minimizou os sentimentos delas, rapidamente as direcionando para alguma atividade.</p>	<p>Professora(or) atendeu às crianças de maneira atenciosa por ex.: abaixando na altura da criança, olhando nos olhos, chamando pelo nome) e:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Procurou entender suas necessidades, encorajando a criança a falar por meio de perguntas abertas, dando tempo para que expressassem seus sentimentos e pensamentos; • (Para 2 e 3 anos) a gestualidade da criança e perguntas fechadas foram consideradas para favorecer o acolhimento. 	<p>Professora(or) atendeu às crianças de maneira atenciosa por ex.: abaixando na altura da criança, olhando nos olhos, chamando pelo nome) e:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Procurou entender suas necessidades, encorajando a criança a falar por meio de perguntas abertas, dando tempo para que expressassem seus sentimentos e pensamentos E • Buscou conversar com a criança expressando tê-la entendido; nomeando sentimentos identificados e/ou demonstrando empatia.
41.	Professora(or) atendeu individualmente às crianças, a depender das necessidades e particularidades	1	2	3	4
		<p>Professora(or) utilizou uma abordagem-padrão em que todas as crianças fizeram as mesmas coisas e receberam as mesmas instruções e apoio, sem fazer adaptações para crianças que precisavam.</p>	<p>Professora(or):</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ofereceu ajuda ou fez adaptações apenas quando alguma criança pediu. 	<p>Professora(or):</p> <ul style="list-style-type: none"> • Percebeu quando as crianças tiveram dificuldade e as ajudou OU • Percebeu quando as crianças estavam pouco envolvidas e lhes orientou quanto à proposta ou ofertou outras possibilidades de trabalho. 	<p>Professora(or):</p> <ul style="list-style-type: none"> • Percebeu quando as crianças tiveram dificuldade e as ajudou E • Percebeu quando as crianças estavam pouco envolvidas e lhes orientou quanto à proposta ou ofertou outras possibilidades de trabalho.

42.	Inclusão de crianças com deficiência presentes na turma	1 Não há crianças com deficiência na turma	2 Criança com deficiência tem somente suas necessidades básicas atendidas (alimentação, higiene etc.)	3 Professora(or) da turma busca apoiar a participação da criança nas interações e brincadeiras, MAS • Propostas são ineficazes (não alcançam o objetivo de inclusão da criança nas atividades propostas) ou inconsistentes (adequadas apenas em algumas situações).	4 Professora(or) da turma busca apoiar a participação da criança nas interações e brincadeiras, SENDO QUE • Propostas são eficazes e consistentes, promovendo com sucesso a inclusão da criança.
43.	Caso pontue 2 na pergunta anterior, indique o que fez com que a criança com deficiência não pudesse ter as mesmas oportunidades de aprendizagens e desenvolvimento (Marque todas as que se aplicam)	(1) Barreiras urbanísticas ou arquitetônicas; (2) Ausência de adaptações pedagógicas (incluindo materiais e práticas que possibilitem a igualdade de condições e oportunidades); (3) Barreiras atitudinais (atitudes ou comportamentos que impeçam ou prejudiquem a participação social da pessoa com deficiência em igualdade de condições e oportunidades); (4) Ausência de um profissional de apoio escolar.			
44.	Presença de interações verbais negativas <i>Uso de ameaças, humilhações, gritos etc., com as crianças para controlar o comportamento delas. Caso sim, relatar a situação no item seguinte.</i>	NÃO (1)		SIM (2)	
		Não foi observado o uso de interações verbais negativas dos adultos em relação às crianças.		Foi observado o uso de interações verbais negativas dos adultos em relação às crianças.	
45.	Se sim, relate a situação				
46.	Presença de interações físicas negativas <i>Uso de interações físicas negativas pela(o) professora(or) com a(s) criança(s). Caso sim, relatar a situação no item seguinte.</i>	NÃO (1)		SIM (2)	
		Não foi observado o uso de interações físicas negativas dos adultos em relação às crianças.		Foi observado o uso de interações físicas negativas dos adultos em relação às crianças.	
47.	Se sim, relate a situação				

48.	Presença de interações verbais negativas em relação a grupos étnico-raciais ou segmentos sociais <i>Caso sim, relatar a situação no item seguinte.</i>	NÃO (1)		SIM (2)	
		Não foram observadas situações de racismo e preconceito em relação a determinado grupo étnico-racial.		Foram observadas situações de racismo e preconceito em relação a determinado grupo étnico-racial.	
49.	Se sim, relate a situação				
50.	Presença de abordagens negativas ou que limitam as crianças de acordo com o gênero	NÃO (1)		SIM (2)	
		Não foram observadas abordagens negativas ou que limitam as crianças de acordo com o gênero.		Foram observadas abordagens negativas ou que limitam as crianças de acordo com o gênero.	
51.	Se sim, relate a situação				
52.	Envolvimento das crianças <i>Exemplos de envolvimento incluem a <u>autoconfiança, estar à vontade, possibilidade de escolha, interesse e satisfação.</u></i>	1	2	3	4
		Nenhuma criança está envolvida durante a maior parte da observação.	Algumas crianças estão envolvidas durante a maior parte da observação.	A maioria das crianças está envolvida durante a maior parte da observação.	Todas ou quase todas as crianças estão envolvidas durante a maior parte da observação.
53.	Crianças vivenciam tempos de espera, de maneira contínua ou entre as atividades, sem nenhuma atividade específica ou sem possibilidade de escolha para uma nova atividade ou em atividade apenas para passar o tempo (ex.: assistir à TV). <i>Por tempo de espera, entendem-se aqueles períodos em que as crianças são submetidas à “espera” seja porque já terminaram a atividade, porque aguardam sua vez para realizar algo. Intervalos pequenos de tempo (menores que 10 minutos) não devem ser marcados como tempo de espera</i>	NÃO (1)		SIM (2)	
54.	Durante a rotina, o ritmo das crianças foi respeitado <i>O tempo das atividades e práticas devem favorecer a produção e o bem-estar das crianças. Entende-se que há um desrespeito ao ritmo quando se observa a imposição de ritmo pelos adultos, seja acelerando as crianças para que finalizem suas atividades, refeições, brincadeiras ou contendo as crianças em momentos de espera para preparação de algo, para que os colegas finalizem algo ou outros motivos.</i>	NÃO (1)		SIM (2)	
55.	Na organização do trabalho com o grupo de crianças, a(o) professora(or) prevê DUAS OU MAIS formas de organização que incluem: <ul style="list-style-type: none"> • Pequenos grupos (3 ou mais), • Duplas trabalhando em conjunto, • Crianças trabalhando individualmente. <i>Não considerar aqui momentos de brincadeira livre ou pátio.</i>	NÃO (1)		SIM (2)	

<p>56. Tempo total de oportunidades de aprendizagens oferecidas em espaços externos da UE</p> <p>Contabilizar em minutos o tempo que as crianças da turma passam em espaços abertos. Os espaços podem ter coberturas desde que sejam abertos nas laterais, possibilitando contato com o ar livre, com ou sem elementos da natureza. Podem ser considerados períodos em que atividades sejam propostas pela(o) professora(or) ou não, como tempo de parquinho, pátio etc.</p>	Tempo total: <input type="text"/> minutos			
<p>57. Acompanhamento das crianças por um adulto</p> <p>Pelo menos um adulto está presente na sala ou outro espaço da UE</p>	1	2	3	4
	Crianças foram deixadas sem um adulto por mais de 10 minutos.	Crianças foram deixadas sem um adulto por entre 5 e 10 minutos.	Crianças foram deixadas sem um adulto por menos de 5 minutos.	Crianças não foram deixadas sozinhas (sem um adulto) em nenhum momento.

V. ESPAÇOS, MATERIAIS E CONFIGURAÇÃO DA SALA

		NÃO (1)	SIM (2)
58.	<p>O espaço é suficiente para as crianças participarem das atividades realizadas dentro da sala.</p> <p>Observe se a sala comporta bem o número de crianças da turma, portanto, se as crianças conseguem se deslocar e se acomodar bem no espaço, sem pedir constantemente aos colegas que lhe cedam espaço.</p>		
59.	Iluminação adequada		
60.	<p>Ventilação adequada</p> <p>Ambientes arejados, com ventilação natural. O uso de ventiladores não exclui a necessidade de janelas que arejem constantemente o ambiente.</p>		
61.	<p>A sala possui janelas na altura das crianças ou paredes baixas, de forma que as crianças consigam olhar para fora da sala.</p> <p>Verifique se as janelas estão posicionadas na altura dos olhos das crianças ou se a sala possui paredes baixas ou vasadas, de modo que as crianças possam observar o ambiente externo de maneira segura.</p>		
62.	<p>Crianças têm acesso a mobiliário adequado (mesa, cadeira ou outro suporte para desenho ou escrita — ex.: flip chart) quando realizam ou querem realizar uma atividade como desenhar, pintar, escrever.</p> <p>Observe se o mobiliário atende aos interesses e ao tamanho das crianças, ou seja, se quando desejam ou estão realizando uma atividade todas as crianças envolvidas têm acesso a mobiliário adequado. Note que este item não pressupõe a necessidade de existência de mesas e cadeiras para todas as crianças. Pode ser considerado adequado quando houver a presença de um suporte para desenho e escrita em alguma parede da sala e/ou uma ou algumas mesas. Considere mesas ou cadeiras utilizadas pela turma mesmo que fora da sala de referência, caso tenham se deslocado para realização de alguma atividade específica. Considerar adequado o mobiliário se as cadeiras permitem que as crianças alcancem os pés no chão e se a mesa permite que os ombros e os braços fiquem em uma altura adequada para desenhar ou escrever.</p>		
63.	Crianças têm acesso livre à área externa vinculada à sala de referência .		

64.	<p>Materiais diversos estão organizados no espaço da sala em cantos, áreas ou outra denominação de diferentes setores (além da leitura, por exemplo, o teatro, a fantasia, as coleções, os jogos e brinquedos, os blocos, as artes) — <u>pelo menos três áreas organizadas e identificadas</u>.</p> <p>Nesta forma de organização, os materiais estão agrupados em diferentes locais da sala, segundo um critério de classificação. Também deve ser observado se os materiais estão efetivamente organizados de forma a favorecer o manejo pelas crianças; ou seja, se houver um local com jogos (ou outra categoria), porém todos guardados em caixas empilhadas, dificultando o acesso das crianças, esse local não deve ser considerado um cantinho.</p>		
65.	<p>Crianças têm acesso livre e autônomo à água para beber.</p> <p>Marque “Sim” neste item caso as crianças tenham autonomia para beber água quando quiserem, a qualquer momento. É preciso que elas alcancem o local em que a água está e consigam se servir e beber água por conta própria, sem a ajuda ou intervenção de algum adulto.</p>		
66.	<p>Crianças podem beber água quando desejam, mesmo que precisem pedir para um adulto.</p> <p>Marque “Sim” neste item se a criança pode beber água quando quiser. Elas podem precisar da ajuda de um adulto para ter acesso à água, mas o que deve ser considerado é se a sede ou vontade de beber água da criança foi suprida. Marque “Não” caso o pedido de alguma criança por água seja negado. Caso nenhuma criança peça por água, pontue como sim, considerando que a necessidade de água das crianças foi atendida.</p>		
67.	<p>Utensílios para beber água limpos, individualizados e não descartáveis.</p> <p>Observe se cada criança possui um utensílio para beber água e se ele se encontra devidamente limpo para ser utilizado. Marque como “Não” caso as crianças não tenham os utensílios ou nos casos em que copos descartáveis sejam utilizados.</p>		
68.	<p>Crianças têm acesso livre e autônomo às instalações sanitárias.</p> <p>Marque sim neste item caso as crianças tenham autonomia para ir ao banheiro quando quiserem, a qualquer momento, sem precisar pedir autorização de algum adulto (mesmo que peçam por ajuda depois).</p>		
69.	<p>Crianças podem ir ao banheiro quando desejam, mesmo que precisem pedir para um adulto;</p> <p>Marque “Sim” neste item se é permitido que a criança vá ao banheiro quando quer/precisa. Elas podem precisar pedir autorização e/ou ajuda de um adulto, mas o que deve ser considerado é se a criança teve suas necessidades atendidas. Marque “Não” caso o pedido de alguma criança seja negado. Caso nenhuma criança peça para ir ao banheiro, pontue como “Sim”, considerando que a necessidade das crianças foi atendida.</p>		
70.	<p>Produções feitas pelas crianças estão expostas na sala de referência da turma;</p> <p>Verifique a presença das produções das crianças expostas na sala de referência (nas paredes, varais de exposição etc.) e se esses e outros materiais estão, em sua maioria, na altura dos olhos das crianças, de forma que tenham acesso e possam apreciá-los.</p>		
71.	<p>Produções feitas pelas crianças estão expostas em diversos espaços da UE.</p> <p>Observe se há produções das crianças distribuídas em outros espaços da UE para além das salas de referência. Não é necessário identificar se as produções foram realizadas pelas crianças da turma observada especificamente. O objetivo é identificar a presença de marcas das crianças pelo ambiente coletivo da unidade.</p>		
72.	<p>Objetos pessoais e/ou fotos da criança e/ou da família estão presentes na sala de referência.</p> <p>Observe se há objetos pessoais e/ou fotos da criança e/ou da família que estejam sempre acessíveis para ela e na altura de seus olhos. Embora a mochila e os copos individuais das crianças sejam objetos pessoais, para este item não são considerados. Busca-se dessa forma encontrar elementos que tragam a sensação de familiaridade e pertencimento para as crianças em relação ao espaço da sala.</p>		

73.	<p>Textos, listas, cartazes ou informações escritas nas paredes estão na altura dos olhos das crianças.</p> <p><i>Pode haver outras informações em alturas diversificadas, mas é essencial que parte delas esteja em uma altura onde as crianças consigam ver com facilidade, sem precisar inclinar a cabeça para trás.</i></p>		
74.	<p>Cartazes ou folhas impressas com ilustrações da rotina estão nas paredes na altura dos olhos das crianças.</p> <p><i>Observe se o conteúdo presente nos cartazes ou folhas foram elaborados de forma com que a criança possa compreender, com uso de ilustrações ou outro recurso. Caso seja observado o uso de outros recursos para a promoção de aprendizagens relacionadas a rotina, podem ser consideradas neste item.</i></p>		
75.	<p>Possui bancadas, prateleiras e/ou armários para guardar brinquedos, materiais, livros e outros, da altura das crianças.</p>		
76.	<p>Espelho amplo na altura das crianças.</p> <p><i>Verifique se há um espelho amplo na sala, ou seja, que permita que a criança veja seu corpo inteiro.</i></p>		
77.	<p>Crianças têm acesso a uma área com materiais macios.</p> <p><i>Almofadas, colchonetes, tapetes, brinquedos macios.</i></p>		
78.	<p>Possui colchonetes suficientes e em bom estado.</p> <p><i>Colchonetes devem ter no mínimo 10 cm de espessura. Em turmas de crianças menores de 3 anos e 11 meses, considere a quantidade suficiente quando houver um para cada criança. Para as turmas de pré-escola, quantidades menores podem ser consideradas suficientes.</i></p>		
79.	<p>Roupa de cama limpa e de uso exclusivo da criança.</p> <p><i>Caso não sejam observados momentos de sono ou descanso, pontue o item como “Sim”.</i></p>		
80.	<p>Iluminação, ventilação e som adequados para o sono.</p> <p><i>Caso não sejam observados momentos de sono ou descanso, pontue o item como “Sim”.</i></p>		
81.	<p>Espaço suficiente para o sono.</p> <p><i>Observe se há espaçamento suficiente entre os colchonetes das crianças na hora do sono. É importante que as crianças não estejam muito próximas umas das outras, para evitar a transmissão de doenças respiratórias. Casos não sejam observados momentos de sono ou descanso, pontue o item como “Sim”.</i></p>		

Uso e acesso de materiais pelas crianças

Observe: 1) se os materiais estão presentes na sala (ou em algum outro ambiente pelo qual as crianças circulem durante a observação); 2) se eles são usados pelas crianças; e 3) se as crianças possuem acesso livre. Ao final da observação, você pode pedir à(o) professora(or) para ver os materiais descritos nesses itens que não foram vistos durante a observação. Note que alguns materiais podem ser guardados em gavetas, prateleiras, caixas ou armários na sala. Materiais listados em cada categoria são exemplos, e não uma lista exaustiva de todos os materiais que podem estar presentes. Quaisquer materiais usados nas categorias listadas nos itens devem ser considerados. Materiais podem ser feitos em casa ou comprados, também podem ser encontrados, emprestados, trazidos pelas crianças ou doados. Qualquer material usado, independentemente de estar listado aqui, ou de ser comprado/feito/achado, pode ser contado. Cuide de verificar se esses materiais estão bem cuidados e organizados. Caso haja muito poucos ou estejam todos em mau estado de conservação, considere o material como ausente.

As crianças utilizam os seguintes materiais?

	Não há material presente (1) <i>Materiais não são observados na sala de referência.</i>	Material presente (2) <i>Materiais presentes na sala, mas não foram usados pelas crianças durante a observação.</i>	Crianças usaram os materiais (3) <i>Crianças usaram materiais durante a observação para qualquer propósito (atividades, brincadeira livre etc.).</i>	Crianças acessaram os materiais livremente (4) <i>Crianças alcançam e podem acessar o material por conta própria, quando quiserem por pelo menos algum período da observação, sem a ajuda ou intervenção de um adulto.</i>
82. Utensílios para escrita e artes (lápiz, canetas, papel, giz de cera, canetas hidrográficas, giz, tintas, corantes, argila, tesouras, fita adesiva, cola, adesivos, varetas, palitos de picolé, materiais naturais, dentre outros). <i>A presença desses materiais será considerada havendo pelo menos cinco tipos diversificados, estejam dentre os exemplos listados no instrumento ou não. Já o uso e acesso poderão ser pontuados como “Sim” caso, na presença de pelo menos cinco variedades, as crianças utilizem uma ou mais.</i>				
83. Riscadores fáceis de segurar (gizes de cera e canetas grossos). <i>Considerar item para as análises de ambientes que atendem crianças com menos de 3 anos e 11 meses.</i>				
84. Materiais de “faz de conta” (bonecas, fantasias, máscaras, comida de brinquedo, potes, colheres etc.).				
85. Jogos (quebra-cabeças, blocos de madeira ou de plástico, peças de montar, jogos de tabuleiro etc.).				

86.	<p>Materiais não estruturados/de largo alcance/recicláveis (pedaços de madeira, pedaços de cano, cordas, rolhas, tampas de garrafa, garrafas pet, miçangas, pedras, espirais, carretéis, panos, materiais recicláveis em geral etc.).</p> <p>Essa é uma terminologia recentemente incorporada no vocabulário da Educação Infantil para se referir a materiais que não têm a priori um significado definido e que a partir deles a criança tem uma margem maior de atividade, já que no uso desses materiais elas podem criar novos significados (por exemplo: toquinhos de madeira com os quais a criança define no uso se funcionarão como blocos de construção, objetos para um jogo simbólico ou mesmo em um jogo de regras com os companheiros de brincadeira).</p>				
87.	<p>Repertório artístico-cultural e científico de diferentes origens étnico-raciais (livros de literatura, filmes, fotografias, pintura, desenho, culinária, música etc.);</p> <p>Verifique a presença de recursos diversos que tragam a temática das relações étnico-raciais (povos negros, indígenas e migrantes).</p>				
88.	<p>Livros de histórias (literatura);</p>				
89.	<p>Materiais para pesquisa (livros de gêneros diversificados, textos informativos, textos de divulgação científica, revistas, jornais etc.);</p> <p>Excluir desse item os livros de literatura.</p>				
90.	<p>Número de livros de literatura</p> <p>Este item requer a contagem do número de livros de literatura. Caso haja livros em outro espaço ou biblioteca, fora da sala de referência, considere-os na contagem somente nos casos em que a turma circular pelo espaço e acessar o material. Após contar, marque o nível que corresponde à quantidade.</p>			<input type="checkbox"/> Nenhum <input type="checkbox"/> 1 – 10 <input type="checkbox"/> 11 – 20 <input type="checkbox"/> 21 – 30 <input type="checkbox"/> 31 – 60 <input type="checkbox"/> 61 – 100 <input type="checkbox"/> Mais de 100	
91.	<p>Número de materiais para pesquisa (livros de gêneros diversificados, textos informativos, textos de divulgação científica, revistas, jornais etc.).</p> <p>Este item requer a contagem do número de materiais para pesquisa. Caso haja livros em outro espaço ou biblioteca, fora da sala de referência, considere-os na contagem somente nos casos em que a turma circular pelo espaço e acessar o material. Após contar, marque o nível que corresponde à quantidade.</p>			<input type="checkbox"/> Nenhum <input type="checkbox"/> 1 – 5 <input type="checkbox"/> 6 – 12 <input type="checkbox"/> Mais de 12	

VI. INSTALAÇÕES E SEGURANÇA

Instalações para alimentação e nutrição

Observe o principal espaço utilizado pelas crianças para os momentos de refeição. Pode ser que os momentos de alimentação aconteçam na sala de referência da turma e nesses casos ela deve ser o ambiente a ser avaliado.

NÃO (1) **SIM (2)**

92. Cardápio disponível à altura das crianças.

93. Cardápio compreensível pelas crianças.

Com imagens ilustrativas que as crianças reconhecem.

94. Cardápio atualizado com as refeições do dia.

Em local visível para os responsáveis pelas crianças consultarem.

95. Alimentação servida atende ao cardápio.

Consulte o cardápio e verifique a correspondência

96. Mesas e cadeiras adequadas ao tamanho das crianças.

Crianças alcançam os pés no chão e conseguem se alimentar sem fazer esforços para alcançar a mesa.

97. Mesas possuem toalhas ou jogos americanos.

98. Guardanapos acessíveis para uso das crianças.

Podem ser papel toalha em dispensadores, desde que ao alcance das crianças.

99. Organização do espaço permite a mobilidade das crianças.

Tanto enquanto se alimentam sentadas como nos momentos em que desejam se levantar e deixar a mesa.

100. Mesas e cadeiras estão limpas quando as crianças chegam para a refeição.

Observe se há migalhas, outros restos de alimentação de outras crianças ou outras sujidades.

101. Lixeira com tampa e pedal na altura das crianças.

Tampa e pedal são requisitos imprescindíveis para pontuar este item como “Sim”. Conforme a Resolução-RDC nº 216/2004 da Anvisa, o pedal evita o contato das mãos com o lixo e diminui os riscos de contaminação.

Instalações sanitárias e condições dos banheiros para as crianças

Para pontuar estes itens, observe e considere somente o sanitário prioritariamente utilizado pelas crianças. Lembre-se sempre de respeitar a privacidade das crianças.

NÃO (1) **SIM (2)**

102. São adequados ao tamanho das crianças;

103. Contam com assento de vaso sanitário;

104.	São limpos;		
105.	Possuem bancada para troca de fraldas, acompanhada de colchonete (trocador) para bebês e crianças menores;		
106.	A bancada para troca de fraldas é anexada à banheira ou cuba (para bebês e crianças menores);		
107.	Contam com dispensadores de sabonete;		
108.	Contam com dispensadores de papel-toalha;		
109.	Contam com cesto de lixo;		
110.	Têm sabonete disponível;		
111.	Têm papel-toalha disponível;		
112.	Têm papel higiênico disponível;		
113.	Os três itens acima são acessíveis às crianças.		
Áreas externas		NÃO (1)	SIM (2)
<i>Caso tenha dúvidas de ter visto ou não todo o espaço da unidade, pergunte à(ao) diretora(or) sobre a existência dessas áreas.</i>			
114.	Há área externa coberta que possibilite a brincadeira das crianças;		
115.	Há área externa descoberta que possibilite a brincadeira das crianças;		
116.	Há brinquedos de parque infantil;		
117.	Há área com areia;		
118.	Possuem elementos da natureza (áreas verdes, hortas ou outros); <i>Algumas UEs não comportam um grande espaço com elementos da natureza, porém, havendo um espaço, ainda que pequeno, que propicie a aprendizagem e o contato com plantas e elementos da natureza é suficiente para pontuar "Sim".</i>		
119.	Bebedouro com água filtrada na altura das crianças; <i>Avalie se há acesso a água em local próximo de onde as crianças brincam e realizam atividades fora da sala de referência, incluindo espaços abertos (parques, jardins) e cobertos (como solários, salão interno compartilhado etc.).</i>		

Condições de segurança		NÃO (1)	SIM (2)
<i>Observe e registre condições de perigo na UE. Observe tanto fora (quando entrar ou sair) como dentro da sala, se há riscos de lesões ou prejuízos para as crianças. Caso identifique algum risco além dos listados, especifique. Caso tenha dúvidas, entre em contato com a coordenação da pesquisa.</i>			
120.	Pisos quebrados ou desnivelados. <i>Para este item, considere apenas pisos quebrados ou desnivelados que representem algum risco de acidente ou prejuízo para a circulação das crianças na UE. Marque "Não" caso identifique a condição apenas em espaços em que não há circulação.</i>		
121.	Materiais lúdicos pontiagudos ou enferrujados. <i>Para este item não considere materiais como lápis e similares, ou tesouras adequadas à faixa etária utilizadas sob supervisão.</i>		
122.	Presença de pragas urbanas. <i>Classificar como sim, somente se a quantidade de pragas urbanas for excessiva e representar algum risco dentro da UE. São consideradas pragas urbanas, por exemplo, formigas, pombas, ratos, baratas etc.</i>		
123.	Fiação exposta ou mal conservada. <i>Marque SIM se em qualquer lugar da UE for verificada a presença de fiação exposta ou malconservada.</i>		
124.	Tomadas elétricas sem proteção. <i>Para este item considere apenas as tomadas que estejam ao alcance das crianças e em lugares que elas circulem durante a observação.</i>		
125.	Poços/buracos descobertos.		
126.	Área de circulação de veículos sem isolamento por grades ou muros.		
127.	Extintores de incêndio ausentes. <i>Pontue SIM se nenhum extintor for observado em todo espaço da UE.</i>		
128.	Extintores de incêndio vencidos. <i>Verifique a data de validade do extintor mais próximo à sala da turma observada para pontuar este item.</i>		
129.	Pátio com muito lixo ou pedras.		
130.	Outras condições que possam vir a ferir as crianças. <i>Considerar apenas casos que sejam de gravidade equivalente ou maior que a das listadas acima.</i>	(1) Não <input type="checkbox"/>	(2) Sim <input type="checkbox"/>
		Se sim, quais?	<input type="text"/>

Condições de conservação		NÃO (1)	SIM (2)	
131.	Cadeiras quebradas; <i>Considerar apenas caso as crianças estejam sentadas e/ou utilizando as cadeiras quebradas</i>			
132.	Goteiras no telhado, infiltração ou buracos no teto;			
133.	Portas ou janelas quebradas; <i>Considerar apenas caso a função original (fechar, proteger, abrigar dos elementos) estiver prejudicada</i>			
134.	Espaço em mau estado de conservação (pintura das paredes, móveis, metais etc.);			
135.	Objetos da sala de referência em mau estado de conservação;			
136.	Brinquedos do parque ou pátio mal conservados;			
137.	Objetos empacotados/mal armazenados na escola;			
138.	Calhas e canaletas para escoamento da chuva obstruídas.			
Acessibilidade: <i>Avalia se as dependências, as vias de deslocamento, os banheiros e os materiais e organização da sala de referência são adaptadas a crianças com deficiência ou mobilidade reduzida. Esse item deve ser pontuado independentemente da existência de crianças com deficiência na turma ou na UE, pois todas as unidades devem estar adaptadas. Todos os tipos de deficiência devem ser considerados, não só aqueles que envolvem mobilidade física (como a auditiva, visual, mental e múltipla).</i>		NÃO (1)	SIM (2)	NÃO SE APLICA (3)
139.	Piso tátil direcional do ponto de ônibus mais próximo até a entrada da UE;			
140.	Sinalização sonora;			
141.	Existe campainha ou interfone acessível a pessoas em cadeira de rodas e crianças menores;			
142.	Piso tátil direcional nas dependências da UE em pátios e espaços amplos;			
143.	Piso tátil de alerta na identificação de obstáculos e perigos potenciais;			
144.	Vias adequadas a crianças com deficiência ou mobilidade reduzida; percursos pavimentados, regulares, planos, sem buracos e degraus, sem obstáculos que atrapalhem a passagem, como placas, floreiras, lixeiras, postes, galhos de árvores, toldos, entulho, etc. Se houver desnível na via, deve ser menor que um centímetro e meio para ser considerada adequada.			
145.	Portas com vão livre de no mínimo 80 cm;			
146.	Rampas como alternativa para degraus e escadas;			
147.	Corrimãos e grades de proteção para rampas e escadas;			

148.	Elevador ou plataformas elevatórias entre andares;		
149.	Piso, paredes e móveis possuem cores contrastantes;		
150.	Presença de sinais/pictogramas complementando informações escritas;		
151.	Dependências adequadas a crianças com deficiência ou mobilidade reduzida; <i>Dependências referem-se às salas, auditórios, refeitórios, salas de leitura, etc. Observe se o espaço permite acesso e permanência de pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida. Leve em consideração a existência e adequação de mobiliário, presença de piso tátil, sinalização, etc.</i>		
152.	Mobiliário adequado para a aproximação e uso por crianças em cadeira de rodas;		
153.	Banheiro adaptado para crianças com deficiência ou mobilidade reduzida; <i>Espaço suficiente para circulação de cadeira de rodas, pelo menos um vaso sanitário e um lavatório acessível a crianças em cadeira de rodas, e o desnível entre o sanitário e a circulação é de, no máximo, meio centímetro de altura. Para pontuar como sim, deve-se ver o local e assegurar que está em condições de uso.</i>		
154.	Banheiro adaptado para adultos com deficiência ou mobilidade reduzida; <i>Espaço suficiente para circulação de cadeira de rodas, pelo menos um vaso sanitário e um lavatório acessível a pessoas em cadeira de rodas, e o desnível entre o sanitário e a circulação é de, no máximo, meio centímetro de altura. Para pontuar como sim, deve-se ver o local e assegurar que está em condições de uso.</i>		
155.	Adaptações nos materiais da sala de referência (livros em braille, materiais que permitam discriminação visual e/ou tátil, materiais que facilitam o manuseio de crianças com dificuldades de preensão, lápis com engrossador, etc). <i>Observe se há materiais didáticos em versão em áudio ou braille; com letras ampliadas; com imagens de maior contraste; computadores com conversor de texto para áudio etc. Esses materiais podem estar na sala de Atendimento Educacional Especializado. Considere também adaptações que tenham sido feitas pela(o) professora(or) para o uso do material por crianças com deficiência.</i>		
156.	Para a(o) observadora(or): gostaria de fazer algum comentário sobre a observação?	(1) Não <input type="checkbox"/> (2) Sim <input type="checkbox"/> Comentário: <input style="width: 100%; height: 40px;" type="text"/>	
t.	Horário do fim da observação Registre o horário exato do início da sua observação . [Usar formato de 24 horas HH:MM]	<input style="width: 30px; height: 30px;" type="text"/> : <input style="width: 30px; height: 30px;" type="text"/>	

Entrevista com a(o) Professora(or)

Escala de Avaliação de Ambientes de Aprendizagens dedicados à Primeira Infância (EAPI)

Turmas de crianças de 2 anos a 5 anos e 11 meses

Entrevista com a(o) Professora(or)

Nome da Unidade Educacional (UE): _____

Nome da Turma (Ex.: Infantil II A): _____

Data da aplicação: / / [DD/MM/AAAA]

Obrigada(o) por participar desta entrevista! Este questionário tem o objetivo de conhecer o perfil, as motivações e as necessidades dos profissionais da rede. Coletar essas informações é importante para dar visibilidade às demandas dos profissionais da educação infantil para os administradores públicos e membros das secretarias de educação. Elas poderão ser utilizadas como subsídio para políticas públicas de melhoria da qualidade. Caso não se sinta confortável com alguma pergunta, você não precisa respondê-la. As informações que você compartilhar são confidenciais. Suas respostas não serão compartilhadas com outras pessoas de sua unidade educacional. As informações obtidas buscam retratar características da rede como um todo e NÃO se trata, portanto, de uma avaliação individual. Você não precisa informar seu nome e não será identificado na apresentação dos resultados.

EXPERIÊNCIA, QUALIFICAÇÕES E REMUNERAÇÃO DO PROFESSOR

1.	Quantos anos você tem? _____						
2.	<p>Como você declara sua cor ou raça?</p> <table style="width: 100%; border: none;"> <tr> <td style="width: 50%;">(1) Amarela</td> <td style="width: 50%;">(4) Parda</td> </tr> <tr> <td>(2) Branca</td> <td>(5) Preta</td> </tr> <tr> <td>(3) Indígena</td> <td>(6) Não declarada/Não respondeu</td> </tr> </table>	(1) Amarela	(4) Parda	(2) Branca	(5) Preta	(3) Indígena	(6) Não declarada/Não respondeu
(1) Amarela	(4) Parda						
(2) Branca	(5) Preta						
(3) Indígena	(6) Não declarada/Não respondeu						
3.	<p>Qual seu sexo?</p> <p>(1) Feminino (2) Masculino (3) Não sabe/Não respondeu</p>						
4.	<p>Você é a(o) professora(or) titular da turma?</p> <p>(1) Não (2) Sim (3) Não sabe/Não respondeu</p>						
5.	<p>Há quantos anos você é professora(or)?</p> <p>(1) Menos de um ano (2) Mais de um ano. Quantos anos? (Caso não saiba, preencher com 9999) _____ (3) Não sabe/Não respondeu</p>						
6.	<p>Desse tempo, quantos anos na Educação Infantil?</p> <p>(1) Menos de um ano (2) Mais de um ano. Quantos anos? (Caso não saiba, preencher com 9999) _____ (3) Não sabe/Não respondeu</p>						

7.	<p>E desse tempo na Educação Infantil, há quantos anos trabalha com crianças dessa faixa etária (da turma observada)?</p> <p>(1) Menos de um ano (2) Mais de um ano. Quantos anos? (Caso não saiba, preencher com 9999) _____ (3) Não sabe/Não respondeu</p>
8.	<p>Há quanto tempo trabalha nesta UE em específico?</p> <p>(1) Menos de um ano. Quantos meses? (Caso não saiba, preencher com 9999) _____ (2) Mais de um ano. Quantos anos? (Caso não saiba, preencher com 9999) _____ (3) Não sabe/Não respondeu</p>
9.	<p>Qual é o regime de contratação de seu vínculo com a rede? (Marque todas as alternativas que se aplicam)</p> <p>(1) Concursado/efetivo (2) Vínculo exclusivo por cargo comissionado (3) Contrato temporário (feito com a secretaria) (4) Contrato terceirizado (feito com outra empresa) (5) Contrato CLT (6) Não sabe/Não respondeu</p>
10.	<p>Qual o valor líquido que você recebe mensalmente, em salários mínimos?</p> <p>(1) Até 1 salário mínimo (2) Entre 1 e 2 salários mínimos (3) Entre 2 e 3 salários mínimos (4) Entre 3 e 4 salários mínimos (5) Entre 4 e 5 salários mínimos (6) Entre 5 e 6 salários mínimos (7) Entre 6 e 10 salários mínimos (8) Mais de 10 salários mínimos (9) Não sabe/Não respondeu</p>
11.	<p>Qual sua carga horária semanal para o recebimento desse valor específico? _____</p>
12.	<p>Você paga por alguma despesa relacionada às atividades ou à escola (brinquedos, riscantes etc.)?</p> <p>(1) Não (2) Sim. Quais? _____ (3) Não sabe/Não respondeu</p>
13.	<p>Se sim na anterior, por qual motivo? (Marque todas as alternativas que se aplicam)</p> <p>(1) Ausência dos materiais na UE (2) Materiais insuficientes (3) Materiais em mau estado (4) Não gosto dos materiais disponibilizados (5) Outro. Qual? _____ (6) Não sabe/Não respondeu (7) Não se aplica (não paga por despesas)</p>

14.	<p>Você dá aula em outras etapas de ensino?</p> <p>(1) Não (Pular para o item 17)</p> <p>(2) Sim</p> <p>(3) Não sabe/Não respondeu</p>
15.	<p>Se sim, em quais? <i>(Marque todas as alternativas que se aplicam)</i></p> <p>(1) Ensino fundamental</p> <p>(2) Ensino médio</p> <p>(3) Educação de jovens e adultos</p> <p>(4) Ensino superior</p> <p>(5) Não sabe/Não respondeu</p> <p>(6) Não se aplica (não dá aula em outros níveis)</p>
16.	<p>Quanto a escolaridade, qual foi o curso mais elevado que frequentou?</p> <p>(1) Nenhum</p> <p>(2) Ensino fundamental completo</p> <p>(3) Ensino médio incompleto</p> <p>(4) Ensino médio completo</p> <p>(5) Curso de magistério de nível médio</p> <p>(6) Educação de Jovens e Adultos (EJA) ou Supletivo</p> <p>(7) Curso superior de graduação</p> <p>(8) Pós-graduação Lato Sensu (Especialização ou MBA)</p> <p>(9) Mestrado</p> <p>(10) Doutorado</p> <p>(11) Não sabe/Não respondeu</p>
17.	<p>Caso tenha frequentado ensino superior, qual curso frequentou? <i>(Caso tenha frequentado mais de uma graduação, marque todas as alternativas que se aplicam)</i></p> <p>(1) Curso superior de graduação incompleto em Pedagogia</p> <p>(2) Curso superior de graduação incompleto em Pedagogia em andamento</p> <p>(3) Curso superior de graduação incompleto em outra área. Qual? _____</p> <p>(4) Curso superior de graduação completo em Pedagogia</p> <p>(5) Curso superior de graduação completo em outra área. Qual? _____</p> <p>(6) Curso superior de graduação em grau de Licenciatura</p> <p>(7) Não possui curso superior de graduação (Pular para item 21)</p> <p>(8) Não sabe/Não respondeu</p>
18.	<p>Se cursou/cursa ensino superior (graduação), sua formação foi/é realizada em qual modalidade? <i>(Caso tenha feito mais de uma, considerar a de pedagogia. Caso não tenha formação em pedagogia, considerar a mais recente)</i></p> <p>(1) Presencialmente</p> <p>(2) Método misto – presencial e a distância</p> <p>(3) Totalmente a distância (EAD)</p> <p>(4) Não sabe/Não respondeu</p> <p>(5) Não se aplica (não fez)</p>

Se fez/faz pós-graduação, sua formação foi/é realizada em qual modalidade?

(Caso tenha feito mais de uma, considerar a mais recente)

19.

- (1) Presencialmente
- (2) Método misto – presencial e a distância
- (3) Totalmente a distância (EAD)
- (4) Não sabe/Não respondeu
- (5) Não se aplica (não fez)

Se fez/faz alguma pós-graduação, em qual temática foi/é focada? (Marque todas as alternativas que se aplicam)

20.

- (1) Educação Infantil
- (2) Transição para os anos iniciais do ensino fundamental
- (3) Ensino Fundamental
- (4) Ensino Médio
- (5) Educação de Jovens e Adultos (EJA)
- (6) Gestão Escolar
- (7) Coordenação Pedagógica
- (8) Psicopedagogia
- (9) Planejamento
- (10) Currículo
- (11) Fazer docente – teoria e prática
- (12) Escuta de criança
- (13) Avaliação
- (14) Organização dos ambientes
- (15) Organização dos tempos
- (16) Organização dos espaços
- (17) Interações
- (18) Aprendizagem baseada no brincar
- (19) Desenvolvimento infantil
- (20) Educação Inclusiva
- (21) Educação Integral
- (22) Educação Alimentar e Nutricional
- (23) Educação Ambiental
- (24) Educação para o Desenvolvimento Sustentável
- (25) Educação em Direitos Humanos
- (26) Educação para as Relações de Gênero
- (27) Educação para as relações étnico-raciais e história e cultura afro-brasileira e africana
- (28) Outro. Qual? _____
- (29) Não sabe/Não respondeu
- (30) Não se aplica (não fez)

RELAÇÃO COM A PROFISSÃO

Por que você se tornou professora(or) de Educação Infantil? (Marque todas as alternativas que se aplicam)

21.

- (1) Eu gosto de trabalhar com crianças pequenas/Afinidade com a faixa etária
- (2) Ensinar crianças pequenas é simples e qualquer um pode fazer isso
- (3) Para adquirir novas habilidades
- (4) Era professora(or) em outro nível/ano, fiz remoção para a Educação Infantil
- (5) Era professora(or) em outro nível/ano, fui removida(o) para a Educação Infantil
- (6) Aceitou oportunidade de emprego
- (7) Outro: _____
- (8) Não sabe/Não respondeu

Em uma escala de 1 a 5, quanto você concorda ou discorda das seguintes afirmações:		DISCORDO		NÃO		CONCORDO	NÃO SABE/
		TOTALMENTE	DISCORDO	CONCORDO, NEM	CONCORDO	TOTALMENTE	NÃO RESPONDEU
		1	2	3	4	5	6
22.	Estou satisfeita(o) com a localização de meu trabalho						
23.	Estou satisfeita(o) com a posição que ocupo em minha carreira						
24.	Estou satisfeita(o) com o trabalho que realizo						
25.	Meu trabalho é desenvolvido colaborativamente com a gestão da UE						
26.	A gestão busca proporcionar condições para o desenvolvimento do meu trabalho docente						
27.	Eu sinto que há esforço da equipe da UE para acolher e formar os profissionais recém-contratados						
28.	Os momentos de planejamento/trabalho coletivo da equipe contribuem com o aprimoramento das práticas pedagógicas que realizo com as crianças						
29.	Eu sinto que tenho a formação necessária para ser uma(um) boa(bom) professora(or) de Educação Infantil						
30.	Sinto-me preparada(o) para educar crianças com deficiência, TEA ou altas habilidades						
31.	Eu sinto que sou formada(o) continuamente para aprimorar meu trabalho na Educação Infantil						

32.	<p>É estimulante para mim a possibilidade de planejar as experiências e oportunidades que irei oferecer às crianças</p>						
33.	<p>Eu estou sobrecarregada(o) com o volume de trabalho que tenho a fazer</p>						
34.	<p>O que você planeja para sua carreira nos próximos 5 anos? <i>(Marque todas as respostas que se aplicam)</i></p> <ul style="list-style-type: none"> (1) Planejo continuar como professora(or) de Educação Infantil (2) Planejo trabalhar como professora(or) em outros níveis de ensino (3) Planejo trabalhar como coordenadora(or) pedagógica(o) ou gestora(or) escolar (4) Planejo trabalhar como técnico da secretaria (5) Planejo fazer uma pós-graduação (6) Planejo aprofundar meus estudos em Educação Infantil (7) Planejo aprofundar meus estudos em outras etapas/áreas da educação (8) Planejo aprofundar meus estudos em outra área (9) Tenho outros planos profissionais (Especifique: _____) (10) Não sabe/Não respondeu/Não tem plano 						
35.	<p>De modo geral, você acredita que a rede de Educação Infantil do seu município está promovendo as condições para o desenvolvimento integral das crianças? <i>(Marque apenas uma alternativa)</i></p> <ul style="list-style-type: none"> (1) Não promove (2) Promove, mas poderia ser melhor (3) Promove (4) Não sabe/Não respondeu 						

EXPERIÊNCIAS DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL**Quais foram os temas das formações realizadas em serviço nos últimos 12 meses?**

(Marque todas as alternativas que se aplicam)

- (1) Não foram realizadas formações em serviço
- (2) Planejamento de trabalho
- (3) Avaliação da qualidade
- (4) Avaliação institucional/Autoavaliação
- (5) Avaliação das aprendizagens e do desenvolvimento das crianças
- (6) Registros
- (7) Relatórios de acompanhamento das crianças
- (8) Formação dos professores
- (9) Formação dos funcionários
- (10) Organização dos tempos
- (11) Organização dos espaços
- (12) Interações
- (13) Aprendizagem baseada no brincar
- (14) Nova organização curricular por campos de experiência
- (15) Educação Alimentar e Nutricional
- (16) Linguagens na Educação Infantil
- (17) Materiais não estruturados/de largo alcance
- (18) Gestão da documentação institucional
- (19) Gestão da Unidade Educacional
- (20) Gestão de recursos financeiros
- (21) Currículo da Educação Infantil
- (22) Trabalho com famílias e comunidade
- (23) Educação inclusiva
- (24) Educação Integral
- (25) Educação para as relações étnico-raciais
- (26) Migrantes
- (27) Saúde
- (28) Preparação para o trabalho remoto/a distância
- (29) Contação de histórias
- (30) Mídias digitais
- (31) Outro: _____
- (32) Não sabe/Não respondeu

36.

37.

Quais os responsáveis por esta(s) formação(ões) em serviço? (Marque todas as alternativas que se aplicam)

- (1) Não foram oferecidas formações em serviço
- (2) Ministério da Educação
- (3) Secretaria Municipal em cooperação com a Secretaria Estadual da Educação
- (4) Secretaria Estadual de Educação
- (5) Secretaria Municipal de Educação
- (6) Divisão regional
- (7) ONG/Organização religiosa/Organização comunitária
- (8) Sindicatos
- (9) Universidade. Qual? _____
- (10) Editoras. Qual? _____
- (11) Outras Entidades Privadas. Qual? _____
- (12) Formação entre pares (profissionais da própria escola/de escolas próximas)
- (13) Outro: _____
- (14) Não sabe/Não respondeu

Você buscou alguma formação (na área de Educação Infantil) por conta própria nos últimos 12 meses? Quais foram os temas? (Marque todas as alternativas que se aplicam)

38.

- (1) Não foram realizadas formações por conta própria
- (2) Planejamento de trabalho
- (3) Avaliação da qualidade
- (4) Avaliação institucional/Autoavaliação
- (5) Avaliação das aprendizagens e do desenvolvimento das crianças
- (6) Registros
- (7) Relatórios de acompanhamento das crianças
- (8) Formação dos professores
- (9) Formação dos funcionários
- (10) Organização dos tempos
- (11) Organização dos espaços
- (12) Interações
- (13) Aprendizagem baseada no brincar
- (14) Nova organização curricular por campos de experiência
- (15) Educação Alimentar e Nutricional
- (16) Linguagens na Educação Infantil
- (17) Materiais não estruturados/de largo alcance
- (18) Gestão da documentação institucional
- (19) Gestão da Unidade Educacional
- (20) Gestão de recursos financeiros
- (21) Currículo da Educação Infantil
- (22) Trabalho com famílias e comunidade
- (23) Educação inclusiva
- (24) Educação Integral
- (25) Educação para as relações étnico-raciais
- (26) Migrantes
- (27) Saúde
- (28) Brincadeiras e jogos
- (29) Educação digital (mídias, trabalho remoto)
- (30) Outro: _____
- (31) Não sabe/Não respondeu

39.

A maior parte dessa(s) formação(ões) foi(foram) ministrada(s) em qual modalidade?

- (1) Não foram realizadas formações por conta própria
- (2) Presencialmente, na própria escola em horário coletivo
- (3) Presencialmente, na própria escola em horário de livre escolha
- (4) Presencialmente, em um local externo, fora do horário de trabalho
- (5) Presencialmente, em um local externo, em horário de trabalho
- (6) Totalmente a distância/remoto
- (7) Método misto – presencial e a distância
- (8) Não sabe/Não respondeu
- (9) Não se aplica (não fez)

40.

Você pesquisa recursos para enriquecer suas práticas pedagógicas com as crianças? Se sim, por quais meios? *(Marque todas as alternativas que se aplicam)*

- (1) Não realiza pesquisas
- (2) Revistas da área
- (3) Conversando com colegas de profissão
- (4) Nos documentos oficiais federais
- (5) Nos documentos oficiais estaduais
- (6) Nos documentos oficiais municipais
- (7) Nas formações da rede
- (8) Livros
- (9) Internet
- (10) Outros (Quais? _____)
- (11) Não sabe/Não respondeu

41.

Se pesquisa na internet, onde busca informações: *(Marque todas as alternativas que se aplicam)*

- (1) Não pesquisa na internet
- (2) Google
- (3) YouTube
- (4) Outros. Quais? _____
- (5) Não sabe/Não respondeu

Das áreas listadas, indique cinco em que você gostaria de receber mais informações e oportunidades formativas. (Neste item, excepcionalmente, mostre a lista de alternativas à(ao) entrevistada(o) e marque no máximo cinco respostas)

42

- (1) Nenhuma
- (2) Planejamento de trabalho
- (3) Avaliação da qualidade
- (4) Avaliação institucional/Autoavaliação
- (5) Avaliação das aprendizagens e do desenvolvimento das crianças
- (6) Registros
- (7) Relatórios de acompanhamento das crianças
- (8) Formação dos professores
- (9) Formação dos funcionários
- (10) Organização dos tempos
- (11) Organização dos espaços
- (12) Interações
- (13) Aprendizagem baseada no brincar
- (14) Nova organização curricular por campos de experiência
- (15) Educação Alimentar e Nutricional
- (16) Linguagens na Educação Infantil
- (17) Materiais não estruturados/de largo alcance
- (18) Gestão da documentação institucional
- (19) Gestão da Unidade Educacional
- (20) Gestão de recursos financeiros
- (21) Currículo da Educação Infantil
- (22) Trabalho com famílias e comunidade
- (23) Educação inclusiva
- (24) Educação Integral
- (25) Educação para as relações étnico-raciais
- (26) Migrantes
- (27) Saúde
- (28) Outro: _____
- (29) Não sabe/Não respondeu

Com que frequência você costuma ir aos seguintes eventos culturais:		UMA VEZ POR SEMANA	UMA VEZ POR MÊS	ALGUMAS VEZES POR ANO	UMA VEZ NO PASSADO	NUNCA	NÃO SABE/NÃO RESPONDEU
		1	2	3	4	5	6
43.	Museus						
44.	Teatro						
45.	Exposições em centros culturais						

Com que frequência você costuma ir aos seguintes eventos culturais:		UMA VEZ POR SEMANA	UMA VEZ POR MÊS	ALGUMAS VEZES POR ANO	UMA VEZ NO PASSADO	NUNCA	NÃO SABE/ NÃO RESPONDEU
		1	2	3	4	5	6
46.	Cinema						
47.	Assistir a filmes/séries em casa						
48.	Concerto de música erudita ou ópera						
49.	Eventos culturais em espaços públicos						
50.	Shows de música, casa noturna, festas dançantes, bares com música ao vivo						
51.	Estádios esportivos						
52.	Clubes						
53.	Rituais e eventos religiosos						

Qual o seu conhecimento sobre os direitos de aprendizagem, campos de experiências e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento da Base Nacional Comum Curricular?

54.

- (1) Não conhece
- (2) Conhece um pouco
- (3) Conhece bem
- (4) Não sabe/Não respondeu

Você considera que sua prática é realizada de acordo com o proposto nessa organização curricular?
(Se sim, perguntar se considera que poderia ser mais)

55.

- (1) Não
- (2) Sim, mas poderia ser mais
- (3) Sim
- (4) Não sabe/Não respondeu

No momento de planejar seu trabalho com as crianças, o que você leva em consideração?
(Marque todas as alternativas que se aplicam)

56.

- (1) Não realiza planejamento
- (2) Escutar as crianças
- (3) Mapear as necessidades e interesses das crianças
- (4) Organização das oportunidades de aprendizagens
- (5) Organização dos espaços
- (6) Organização dos tempos
- (7) Organização dos materiais
- (8) Organização das interações
- (9) Como documentar os percursos de aprendizagens
- (10) Previsão de momentos de avaliação
- (11) Elencar perguntas que instiguem a curiosidade das crianças
- (12) Planejar a realização de registros em diferentes linguagens
- (13) Planejar diferentes agrupamentos para promover interações entre as crianças
- (14) Prever momentos de pesquisas, investigações, observações
- (15) Outros: _____
- (16) Não sabe/Não respondeu

A construção de seu planejamento contempla momentos de diálogo e interlocução? Com quem?
(Marque todas as alternativas que se aplicam)

57.

- (1) Com as crianças
- (2) Com os pais e/ou familiares
- (3) Com a equipe docente da unidade
- (4) Com outros colegas
- (5) Com a gestão pedagógica (coordenação e direção)
- (6) Com ninguém
- (7) Outro: _____
- (8) Não sabe/Não respondeu
- (9) Não se aplica (não realiza planejamento)

58. Como tem sido sua participação na elaboração do documento do projeto político-pedagógico da unidade educacional? Caso não participe, por quê?

(1) Não participa, pois não tem interesse
 (2) Não participa, pois não é incluída(o) nas discussões
 (3) Participa em momentos pontuais, pois não é incluída(o) em todas as discussões
 (4) Participa apenas de momentos pontuais, por outros motivos
 (5) Participa de todo o processo
 (6) Outro. Especifique: _____
 (7) Não sabe/Não respondeu

Sobre o projeto político-pedagógico da unidade, você considera que:		<i>NÃO</i>	<i>PODERIA SER MELHOR</i>	<i>SIM</i>	<i>NÃO SABE/ NÃO RESPONDEU</i>
59.	A elaboração é realizada de maneira coletiva				
60.	A equipe é consultada durante a elaboração				
61.	É atualizado periodicamente				
62.	Fica disponível para consulta				
63.	É elaborado em alinhamento com documento curricular municipal				
64.	É ponto de partida para o planejamento das atividades				

65. Há momentos coletivos propostos e organizados pela gestão da unidade para reflexão, documentação e planejamento das práticas pedagógicas a serem desenvolvidas com as crianças? Se sim, com que frequência?

(1) Não há
 (2) Sim. Semanalmente
 (3) Sim. Quinzenalmente
 (4) Sim. Mensalmente
 (5) Sim. Bimestralmente
 (6) Sim. Trimestralmente
 (7) Sim. Semestralmente
 (8) Sim. Anualmente
 (9) Não sabe/Não respondeu

66. Os momentos coletivos de organização e planejamento possuem objetivos claros para as discussões? Se sim, sempre?

(1) Não
 (2) Às vezes
 (3) Sim
 (4) Não sabe/Não respondeu

67.	<p>Você considera que a carga horária reservada para o planejamento individual é suficiente?</p> <p>(1) Não (2) Sim (3) Não sabe/Não respondeu</p>
68.	<p>Há crianças de comunidades indígenas, quilombolas, ciganas ou ribeirinhas na sua turma?</p> <p>(1) Não (2) Sim. Especifique: _____ (3) Não sabe/Não respondeu</p>
69.	<p>Há crianças em situação de refúgio?</p> <p>(1) Não (2) Sim. Especifique: _____ (3) Não sabe/Não respondeu</p>
70.	<p>Há crianças na turma que não fala(m) o idioma local? <i>(Se pelo menos 1 criança não falar o idioma, pontue como "Sim")</i></p> <p>(1) Não (2) Sim. Qual(is) o(s) idioma(s) falado(s)? _____ (3) Não sabe/Não respondeu (4) Não se aplica (não há crianças migrantes/de outras etnias)</p>
71.	<p>Você faz uso de algum outro idioma no trabalho com as crianças?</p> <p>(1) Não (2) Sim. Qual? _____ (3) Não sabe/Não respondeu</p>
72.	<p>Você fala algum outro idioma além de português? Qual? <i>(Marque todas as alternativas que se aplicam)</i></p> <p>(1) Espanhol (2) Língua indígena (3) Libras (4) Inglês (5) Outro. Qual? _____ (6) Não fala outro idioma (7) Não sabe/Não respondeu</p>

73.

Qual atitude você assume quando há conflitos entre as crianças? (Marque todas as alternativas que se aplicam)

- (1) Conversa com as crianças
- (2) Conversa com os familiares/responsáveis
- (3) Redireciona para uma atividade
- (4) Aguarda que as crianças tentem solucionar o conflito entre elas
- (5) Convida para a resolução do conflito, com sua intermediação
- (6) Interações físicas negativas
- (7) Repreensão verbal
- (8) Retirada da sala de referência
- (9) Cantinho do pensamento
- (10) Impede participação em atividades ou uso de objetos específicos
- (11) Encaminha à Coordenação Pedagógica
- (12) Outro: _____
- (13) Não sabe/Não respondeu

SEGURANÇA

A equipe gestora da unidade conhece e implementa procedimentos que visam prevenir problemas de saúde física das(os) professoras(es) e demais profissionais? (por exemplo, cadeiras de tamanho adequado etc.)

74.

- (1) Não
- (2) Sim, mas poderia ser melhor
- (3) Sim
- (4) Não sabe/Não respondeu

Você já recebeu alguma formação sobre primeiros socorros? Com que frequência ocorre?

75.

- (1) Não, nunca recebeu formações
- (2) Sim, já recebeu uma vez no passado
- (3) Sim, recebe anualmente
- (4) Não sabe/Não respondeu

Você já foi treinada(o) para lidar com situações de incêndio (treinamentos de evacuação, palestras etc.)? Com que frequência?

76.

- (1) Não, nunca recebeu formações
- (2) Sim, já recebeu uma vez no passado
- (3) Sim, recebe anualmente
- (4) Não sabe/Não respondeu

Você gostaria de acrescentar alguma informação?

77.

- (1) Não
- (2) Sim. Comentário: _____

Para a(o) entrevistadora(or): gostaria de acrescentar alguma informação?

78.

- (1) Não
- (2) Sim. Comentário: _____

Entrevista com a(o) Diretora(or)

Escala de Avaliação de Ambientes de Aprendizagens dedicados à Primeira Infância (EAPI)

Turmas de crianças de 2 anos a 5 anos e 11 meses

Entrevista com a(o) Diretora(or)

Nome da Unidade Educacional (UE): _____

Data da aplicação: / / [DD/MM/AAAA]

Obrigada(o) por participar desta entrevista! Este questionário tem o objetivo de conhecer o perfil, as motivações e as necessidades dos profissionais da rede. Coletar essas informações é importante para dar visibilidade às demandas dos profissionais da Educação Infantil para os administradores públicos e membros das secretarias de educação. Elas poderão ser utilizadas como subsídio para políticas públicas de melhoria da qualidade. Caso não se sinta confortável com alguma pergunta, você não precisa respondê-la. As informações que você compartilhar são confidenciais. Suas respostas não serão compartilhadas com outras pessoas de sua unidade educacional. As informações obtidas buscam retratar características da rede como um todo e NÃO se trata, portanto, de uma avaliação individual. Você não precisa informar seu nome e não será identificado na apresentação dos resultados.

EXPERIÊNCIA, QUALIFICAÇÕES E REMUNERAÇÃO DA(O) DIRETORA(OR)

1. **Quantos anos você tem?** (caso não se sinta à vontade para responder, preencher com 9999) _____

Como você declara sua cor ou raça?

- 2.
- (1) Amarela
 - (2) Branca
 - (3) Indígena
 - (4) Parda
 - (5) Preta
 - (6) Não declarada/Não respondeu

Qual seu sexo?

- 3.
- (1) Feminino
 - (2) Masculino
 - (3) Não sabe/Não respondeu

Há quantos anos você trabalha com Educação?

- 4.
- (1) Menos de um ano
 - (2) Mais de um ano. Quantos anos? (caso não saiba, preencher com 9999) _____
 - (3) Não sabe/Não respondeu

Desse tempo, há quantos anos atua como diretora(or) na Educação Infantil?

- 5.
- (1) Menos de um ano
 - (2) Mais de um ano. Quantos anos? (caso não saiba, preencher com 9999) _____
 - (3) Não sabe/Não respondeu

Como chegou ao cargo de direção? (Marque todas as alternativas que se aplicam)

6.

- (1) Concurso público
- (2) Processo seletivo
- (3) Aprovação/eleição pelo conselho escolar
- (4) Eleição na comunidade escolar
- (5) Indicação
- (6) Outro. Qual? _____
- (7) Não sabe/Não respondeu

Qual é o regime de contratação de seu vínculo com a rede? (Marque todas as alternativas que se aplicam)

7.

- (1) Concursado/efetivo
- (2) Vínculo exclusivo por cargo comissionado
- (3) Contrato temporário (feito com a secretaria)
- (4) Contrato terceirizado (feito com outra empresa)
- (5) Contrato CLT
- (6) Não sabe/Não respondeu

Qual o valor líquido que você recebe mensalmente, em salários mínimos?

8.

- (1) Até 1 salário mínimo
- (2) Entre 1 e 2 salários mínimos
- (3) Entre 2 e 3 salários mínimos
- (4) Entre 3 e 4 salários mínimos
- (5) Entre 4 e 5 salários mínimos
- (6) Entre 5 e 6 salários mínimos
- (7) Entre 6 e 10 salários mínimos
- (8) Mais de 10 salários mínimos
- (9) Não sabe/Não respondeu

9.

Qual sua carga horária semanal para o recebimento desse valor específico? _____

Quanto a escolaridade, qual foi o curso mais elevado que frequentou?

10.

- (1) Nenhum
- (2) Ensino fundamental completo
- (3) Ensino médio incompleto
- (4) Ensino médio completo
- (5) Curso de magistério de nível médio
- (6) Educação de Jovens e Adultos (EJA) ou Supletivo
- (7) Curso superior de graduação
- (8) Pós-graduação Lato Sensu (Especialização ou MBA)
- (9) Mestrado
- (10) Doutorado
- (11) Não sabe/Não respondeu

Caso tenha frequentado ensino superior, qual curso frequentou? (Caso tenha frequentado mais de uma graduação, marque todas as alternativas que se aplicam)

11.

- (1) Curso superior de graduação incompleto em Pedagogia
- (2) Curso superior de graduação incompleto em Pedagogia em andamento
- (3) Curso superior de graduação incompleto em outra área. Qual? _____
- (4) Curso superior de graduação completo em Pedagogia
- (5) Curso superior de graduação completo em outra área. Qual? _____
- (6) Curso superior de graduação em grau de Licenciatura
- (7) Não possui curso superior de graduação (Pular para item 15)
- (8) Não sabe/Não respondeu

Se cursou/cursa ensino superior (graduação), sua formação foi/é realizada em qual modalidade? (Caso tenha feito mais de uma, considerar a de pedagogia. Caso não tenha formação em pedagogia, considerar a mais recente)

12.

- (1) Presencialmente
- (2) Método misto – presencial e a distância
- (3) Totalmente a distância (EAD)
- (4) Não sabe/Não respondeu
- (5) Não se aplica (não fez)

Se fez/faz pós-graduação, sua formação foi/é realizada em qual modalidade? (Caso tenha feito mais de uma, considerar a mais recente)

13.

- (1) Presencialmente
- (2) Método misto – presencial e a distância
- (3) Totalmente a distância (EAD)
- (4) Não sabe/Não respondeu
- (5) Não se aplica (não fez)

Se fez/faz alguma pós-graduação, em qual temática foi/é focada? (Marque todas as alternativas que se aplicam)

14.

- (1) Educação Infantil
- (2) Transição para os anos iniciais do ensino fundamental
- (3) Ensino Fundamental
- (4) Ensino Médio
- (5) Educação de Jovens e Adultos (EJA)
- (6) Gestão Escolar
- (7) Coordenação Pedagógica
- (8) Psicopedagogia
- (9) Planejamento
- (10) Currículo
- (11) Fazer docente – teoria e prática
- (12) Escuta de criança
- (13) Avaliação
- (14) Organização dos ambientes
- (15) Organização dos tempos
- (16) Organização dos espaços
- (17) Interações
- (18) Aprendizagem baseada no brincar
- (19) Desenvolvimento infantil
- (20) Educação Inclusiva
- (21) Educação Integral
- (22) Educação Alimentar e Nutricional
- (23) Educação Ambiental
- (24) Educação para o Desenvolvimento Sustentável
- (25) Educação em Direitos Humanos
- (26) Educação para as Relações de Gênero
- (27) Educação para as relações étnico-raciais e história e cultura afro-brasileira e africana
- (28) Outro. Qual? _____
- (29) Não sabe/Não respondeu
- (30) Não se aplica (não fez)

RELAÇÃO COM A PROFISSÃO

Em uma escala de 1 a 5, quanto você concorda ou discorda das seguintes afirmações:		DISCORDO TOTALMENTE 1	DISCORDO 2	NÃO CONCORDO, NEM DISCORDO 3	CONCORDO, 4	CONCORDO TOTALMENTE 5	NÃO SABE/ NÃO RESPONDE 6
15.	Meu trabalho é desenvolvido colaborativamente com a gestão da rede municipal						
16.	A equipe da EI da SME tem sido referência para meu trabalho						
17.	Considero que os momentos de planejamento com os professores e coordenador(a) da EI contribuem para o avanço e fortalecimento do PPP						
18.	É muito estimulante a possibilidade de gerenciar o funcionamento da unidade						
19.	Estou sobrecarregada(o) com o volume de trabalho que tenho a fazer						
20.	<p>O que você planeja para sua carreira nos próximos 5 anos? <i>(Marque todas as respostas que se aplicam)</i></p> <ul style="list-style-type: none"> (1) Planejo continuar como diretora(or) de Educação Infantil (2) Planejo trabalhar como professora(or) na Educação Infantil (3) Planejo trabalhar como professora(or) em outros níveis de ensino (4) Planejo trabalhar como coordenadora(or) pedagógica(o) (5) Planejo trabalhar como técnica(o) da secretaria (6) Planejo fazer uma pós-graduação (7) Planejo aprofundar meus estudos em Educação Infantil (8) Planejo aprofundar meus estudos em outras etapas/áreas da educação (9) Planejo aprofundar meus estudos em outra área (10) Tenho outros planos profissionais (Especifique: _____) (11) Não sabe/Não respondeu/Não tem plano 						
21.	<p>De modo geral, você acredita que a rede de Educação Infantil do seu município está promovendo as condições para o desenvolvimento integral das crianças? <i>(Marque apenas uma alternativa)</i></p> <ul style="list-style-type: none"> (1) Não promove (2) Promove, mas poderia ser melhor (3) Promove (4) Não sabe/Não respondeu 						

EXPERIÊNCIAS DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

Você pesquisa recursos para enriquecer suas práticas como gestora(or)? Se sim, por quais meios?
(Marque todas as alternativas que se aplicam)

22.

- (1) Não realiza pesquisas
- (2) Revistas da área
- (3) Conversando com colegas
- (4) Nos documentos oficiais federais
- (5) No documento oficial estadual (DCRC)
- (6) Nos documentos oficiais municipais
- (7) Nas formações da rede
- (8) Livros
- (9) Internet
- (10) Outros (Quais? _____)
- (11) Não sabe/Não respondeu

Se pesquisa na internet, onde busca informações? (Marque todas as alternativas que se aplicam)

23.

- (1) Não pesquisa na internet
- (2) Google
- (3) YouTube
- (4) Outros. Quais? _____
- (5) Não sabe/Não respondeu

Das áreas listadas, indique cinco em que você gostaria de receber mais informações e oportunidades formativas. (Neste item, **excepcionalmente** mostre a lista de alternativas à(ao) entrevistada(o) e marque no máximo cinco respostas)

24.

- (1) Nenhuma
- (2) Planejamento de trabalho
- (3) Avaliação da qualidade
- (4) Avaliação institucional/Autoavaliação
- (5) Avaliação das aprendizagens e do desenvolvimento das crianças
- (6) Registros
- (7) Relatórios de acompanhamento das crianças
- (8) Formação dos professores
- (9) Formação dos funcionários
- (10) Organização dos tempos
- (11) Organização dos espaços
- (12) Interações
- (13) Aprendizagem baseada no brincar
- (14) Currículo organizado por campos de experiências
- (15) Educação Alimentar e Nutricional
- (16) Linguagens na Educação Infantil
- (17) Materiais não estruturados/de largo alcance
- (18) Gestão da documentação institucional
- (19) Gestão da Unidade Educacional
- (20) Gestão de recursos financeiros
- (21) Currículo da Educação Infantil
- (22) Trabalho com famílias e comunidade
- (23) Educação inclusiva
- (24) Educação Integral
- (25) Educação para as relações étnico-raciais
- (26) Migrantes
- (27) Saúde
- (28) Outro: _____
- (29) Não sabe/Não respondeu

INFORMAÇÃO DA UE

25. Qual é o código INEP da sua UE? ? (Preencher com oito dígitos numéricos, caso não souber ou a UE não possua, preencher com “99999999”.) _____

26. Em qual tipo de território a UE está localizada?

- (1) Urbana
- (2) Rural
- (3) Área Indígena
- (4) Área de assentamento
- (5) Área remanescente de quilombos
- (6) Unidade de uso sustentável
- (7) Não sabe/Não respondeu

27. O prédio da UE é compartilhado com outro nível de ensino?

- (1) Não
- (2) Sim
- (3) Não sabe/Não respondeu

28. Se sim, você também atua como diretora(or) desse outro nível de ensino?

- (1) Não
- (2) Sim
- (3) Não se aplica
- (4) Não sabe/Não respondeu

29. O prédio é térreo ou possui outros andares (construção vertical)?

- (1) Térreo
- (2) Possui outros andares
- (3) Não sabe/Não respondeu

CRIANÇAS, TURMAS E EQUIPE

Em casos de turmas multisseriadas, para os fins desta contagem, contar cada agrupamento de crianças de certa idade como uma turma separadamente. Por exemplo, em uma turma com crianças de 2 e 3 anos, considerar uma turma para crianças de 2 anos e outra turma para crianças de 3 anos. Quanto à quantidade de crianças presentes, caso ainda não tenha sido feita a contagem do dia da observação, considerar a quantidade de crianças presentes no dia anterior.

- Nos casos em que o entrevistado não souber a resposta ou não responder, preencher com **9999**.
- Nos casos em que não houver turma da faixa etária específica, responder com **8888**.

30.	<p>Possui turma de creche para bebês de 0 a 1 ano?</p> <p>(1) Não</p> <p>(2) Sim. Quantas turmas? _____</p> <p>(3) Não sabe/Não respondeu</p>
31.	Total de bebês de 0 a 1 ano matriculados : _____
32.	Total de bebês de 0 a 1 ano presentes no dia da observação: _____
33.	Quantidade de professores trabalhando com a faixa etária: _____
34.	Quantidade de assistentes ou auxiliares trabalhando com a faixa etária (não contar profissionais que trabalhem somente com as crianças com deficiência): _____
35.	<p>Possui turma de creche para crianças de 1 ano?</p> <p>(1) Não</p> <p>(2) Sim. Quantas turmas? _____</p> <p>(3) Não sabe/Não respondeu</p>
36.	Total de crianças de 1 ano matriculadas: _____
37.	Total de crianças de 1 ano presentes no dia da observação: _____
38.	Quantidade de professores trabalhando com a faixa etária: _____
39.	Quantidade de assistentes ou auxiliares trabalhando com a faixa etária (não contar profissionais que trabalhem somente com as crianças com deficiência): _____
40.	<p>Possui turma de creche para crianças de 2 anos?</p> <p>(1) Não</p> <p>(2) Sim. Quantas turmas? _____</p> <p>(3) Não sabe/Não respondeu</p>
41.	Total de crianças de 2 anos matriculadas: _____
42.	Total de crianças de 2 anos presentes no dia da observação: _____
43.	Quantidade de professores trabalhando com a faixa etária: _____

44.	Quantidade de assistentes ou auxiliares trabalhando com a faixa etária (não contar profissionais que trabalhem somente com as crianças com deficiência): _____
45.	Possui turma de creche para crianças de 3 anos? (1) Não (2) Sim. Quantas turmas? _____ (3) Não sabe/Não respondeu
46.	Total de crianças de 3 anos matriculadas: _____
47.	Total de crianças de 3 anos presentes no dia da observação: _____
48.	Quantidade de professores trabalhando com a faixa etária: _____
49.	Quantidade de assistentes ou auxiliares trabalhando com a faixa etária (não contar profissionais que trabalhem somente com as crianças com deficiência): _____
50.	Quantas horas por dia as crianças da creche que frequentam meio período/período parcial permanecem na UE? _____ horas
51.	Possui período integral para a creche? (1) Não (2) Sim. Quantas horas por dia as crianças da creche que frequentam período integral permanecem na UE? _____ (3) Não se aplica (não possui creche)
52.	Possui turma de pré-escola para crianças de 4 anos? (1) Não (2) Sim. Quantas turmas? _____ (3) Não sabe/Não respondeu
53.	Total de crianças de 4 anos matriculadas: _____
54.	Total de crianças de 4 anos presentes no dia da observação: _____
55.	Quantidade de professores trabalhando com a faixa etária: _____
56.	Quantidade de assistentes ou auxiliares trabalhando com a faixa etária (não contar profissionais que trabalhem somente com as crianças com deficiência): _____
57.	Possui turma de pré-escola para crianças de 5 anos? (1) Não (2) Sim. Quantas turmas? _____ (3) Não sabe/Não respondeu
58.	Total de crianças de 5 anos matriculadas: _____
59.	Total de crianças de 5 anos presentes no dia da observação: _____

60.	Quantidade de professores trabalhando com a faixa etária: _____
61.	Quantidade de assistentes ou auxiliares trabalhando com a faixa etária (não contar profissionais que trabalhem somente com as crianças com deficiência): _____
62.	Quantas horas por dia as crianças da pré-escola que frequentam meio período/período parcial permanecem na UE? _____ horas
63.	<p>Possui período integral para a pré-escola?</p> <p>(1) Não</p> <p>(2) Sim. Quantas horas por dia as crianças da pré-escola que frequentam período integral permanecem na UE? _____</p> <p>(3) Não se aplica (não possui pré-escola)</p>
64.	<p>Há crianças com deficiência, TEA ou altas habilidades?</p> <p>(1) Não</p> <p>(2) Sim. Quantas? _____ (Pedir à(ao) diretora(or) que especifique a quantidade e preencher abaixo)</p> <p>(3) Não sabe/Não respondeu</p>
65.	Quantas no Transtorno do Espectro Autista? _____
66.	Quantas com altas habilidades? _____
67.	Quantas com deficiência auditiva e/ou de fala? _____
68.	Quantas com deficiência auditiva e visual? _____
69.	Quantas com deficiência intelectual? _____
70.	Quantas com deficiência física? _____
71.	Quantas com baixa visão/deficiência visual? _____
72.	<p>Existem crianças com outras deficiências?</p> <p>(1) Não</p> <p>(2) Sim</p>
73.	Se outras, quais? _____
74.	Se outras, quantas? _____
75.	Há quantos profissionais na unidade dedicados somente ao trabalho com crianças com deficiência? _____
76.	<p>Há algum profissional na equipe da UE com capacitação/formação em Língua Brasileira de Sinais (Libras)?</p> <p>(1) Não</p> <p>(2) Sim</p>

EQUIPE DE PROFESSORES

77. Há quantos coordenadores pedagógicos em sua UE? _____
78. Qual o número total de professores que atuam na Educação Infantil nesta unidade (sem contar assistentes e auxiliares)? _____
79. Quantos de seus professores que atuam na Educação Infantil possuem diploma de pedagogia (sem contar assistentes e auxiliares)? _____
80. Qual o número total de professores que estão presentes no dia da observação (sem contar assistentes e auxiliares)? _____
81. Qual o número total de professores assistentes ou auxiliares que atuam na Educação Infantil nesta unidade (sem contar professores titulares)? _____
82. Do número total de professores, quantos possuem vínculo com a rede sob regime de contratação concursado/efetivo? _____
83. Do número total de professores, quantos possuem vínculo com a rede sob regime de contratação temporário (feito com a secretaria)? _____
84. Do número total de professores, quantos possuem vínculo com a rede sob regime de contratação terceirizado (feito com outra empresa)? _____
85. Do número total de professores, quantos possuem vínculo com a rede sob regime de contratação CLT?

ESPAÇO, EQUIPAMENTOS E MATERIAIS DA UE

86.	<p>Há água potável disponível para beber na escola? Com que frequência?</p> <p>(1) Nunca (<i>pular para a 88</i>)</p> <p>(2) Às vezes</p> <p>(3) Sempre</p> <p>(4) Não sabe/Não respondeu</p>
87.	<p>A escola realiza filtragem da água para torná-la potável? Se sim, como? (<i>Marque todas as alternativas que se aplicam</i>)</p> <p>(1) Filtro industrial</p> <p>(2) Filtros de barro com vela</p> <p>(3) Filtros biológicos</p> <p>(4) Outras respostas. Qual? _____</p> <p>(5) Não sabe/Não respondeu</p>
88.	<p>Há um pátio, quadra acessível ou outro espaço amplo para o uso das crianças? Se sim, é coberto? (<i>Marque todas as alternativas que se aplicam</i>)</p> <p>(1) Não</p> <p>(2) Sim. Há um espaço descoberto</p> <p>(3) Sim. Há um espaço coberto</p> <p>(4) Não sabe/Não respondeu</p>
89.	<p>Há uma sala de Atendimento Educacional Especializado (espaço adaptado para realização de atividades com crianças com deficiência) em sua UE?</p> <p>(1) Não</p> <p>(2) Sim</p> <p>(3) Não sabe/Não respondeu</p>
90.	<p>Há uma sala específica para leitura ou uma biblioteca na UE?</p> <p>(1) Não</p> <p>(2) Sim</p> <p>(3) Não sabe/Não respondeu</p>
91.	<p>Há espaço para reuniões, estudos, momentos de formação e planejamento?</p> <p>(1) Não</p> <p>(2) Sim</p> <p>(3) Não sabe/Não respondeu</p>
92.	<p>Há banheiro de uso exclusivo dos profissionais com pia e vaso sanitário de tamanho adulto?</p> <p>(1) Não</p> <p>(2) Sim</p> <p>(3) Não sabe/Não respondeu</p>

93.	<p>Há um depósito para materiais de uso pedagógico em sua UE?</p> <p>(1) Não (2) Sim (3) Não sabe/Não respondeu</p>
94.	<p>Em sua UE, onde ficam os materiais pedagógicos para escrita e artes, como giz de cera, canetinhas, tintas, argila, cola, tesoura etc. utilizados no trabalho com as crianças? (Marque todas as alternativas que se aplicam)</p> <p>(1) Nas salas de referência de cada turma (2) Em um local centralizado dentro da UE (3) Outro. Qual? _____ (4) Não sabe/Não respondeu</p>
95.	<p>Em sua UE, onde ficam os materiais pedagógicos, como jogos, brinquedos e materiais de “faz de conta” utilizados no trabalho com as crianças? (Marque todas as alternativas que se aplicam)</p> <p>(1) Nas salas de referência de cada turma (2) Em um local centralizado dentro da UE (3) Outro. Qual? _____ (4) Não sabe/Não respondeu</p>
96.	<p>Em sua UE, onde ficam os livros de histórias utilizados no trabalho com as crianças? (Marque todas as alternativas que se aplicam)</p> <p>(1) Nas salas de referência de cada turma (2) Em um local centralizado dentro da UE (3) Outro. Qual? _____ (4) Não sabe/Não respondeu</p>
97.	<p>Há manutenção e reposição de equipamentos quando necessário? <i>(Exemplos: mobiliário e aparelhos em geral; aparelhos e equipamentos para esporte, brincadeira e música; aparelhos e utensílios para cozinha; coleções e materiais bibliográficos; equipamentos para áudio, vídeo e foto; computadores e outros eletrônicos; módulo de inclusão; entre outros)</i></p> <p>(1) Não (2) Às vezes (3) Sim (4) Não sabe/Não respondeu</p>
98.	<p>Há um documento com o plano de manutenção das edificações para o monitoramento das condições físicas e execução de reformas preventivas? (Peça à(ao) diretora(or) que lhe mostre um documento)</p> <p>(1) Não (2) Sim (3) Não sabe/Não respondeu</p>

São realizadas ações para a conservação da infraestrutura predial quando necessárias?

99.

- (1) Não
- (2) Às vezes
- (3) Sim
- (4) Não sabe/Não respondeu

Você considera que os recursos financeiros são suficientes?

100.

- (1) Não. Quais aspectos não são atendidos por insuficiência de recursos? _____
 - (2) Sim, mas somente quando solicitado
 - (3) Sim
 - (4) Não sabe/Não respondeu
-

GESTÃO ESCOLAR

101.	<p>Existe conselho escolar nesta UE? O conselho tem sido atuante?</p> <ul style="list-style-type: none"> (1) Não (2) Existe e é ativo (3) Existe, mas poderia ser mais ativo (4) Existe, mas não é ativo (5) Não sabe/Não respondeu
102.	<p>Você considera que o projeto político-pedagógico da unidade é elaborado em alinhamento ao documento curricular municipal? (Se sim, perguntar se considera que poderia ser mais)</p> <ul style="list-style-type: none"> (1) Não (2) Sim, mas poderia ser mais (3) Sim (4) Não se aplica (o município não possui currículo) (5) Não sabe/Não respondeu
103.	<p>Você organiza momentos coletivos para a participação da equipe de profissionais na elaboração do projeto político-pedagógico da unidade educacional? (Se sim, perguntar quantos e quais participam)</p> <ul style="list-style-type: none"> (1) Não (2) Sim, mas poucos participam (3) Sim, e a maioria participa (4) Sim, toda a equipe de professores participa (5) Sim, todos os profissionais da UE participam (6) Não sabe/Não respondeu
104.	<p>São previstos momentos para a participação dos membros do conselho escolar na elaboração do projeto político-pedagógico da unidade educacional? (Se sim, perguntar quantos participam)</p> <ul style="list-style-type: none"> (1) Não (2) Sim, mas poucos participam (3) Sim, e a maioria participa (4) Sim, e todos participam (5) Não sabe/Não respondeu
105.	<p>São previstos momentos para a participação dos familiares das crianças e da comunidade escolar na elaboração do projeto político-pedagógico da unidade educacional? (Se sim, perguntar quantos participam)</p> <ul style="list-style-type: none"> (1) Não (2) Sim, mas há pouca participação (3) Sim, e a maioria participa (4) Sim, e muitos participam (5) Não sabe/Não respondeu

Há momentos coletivos para reflexão, documentação e planejamento das práticas pedagógicas desenvolvidas? Se sim, com qual frequência?

106.

- (1) Não há
- (2) Sim. Semanalmente
- (3) Sim. Quinzenalmente
- (4) Sim. Mensalmente
- (5) Sim. Bimestralmente
- (6) Sim. Trimestralmente
- (7) Sim. Semestralmente
- (8) Sim. Anualmente
- (9) Não sabe/Não respondeu

Nas questões de 107 a 112, preencha se há participação de professoras(es) titulares e/ou auxiliares nas seguintes formações ou se a formação não é ofertada. Se houver, informe o número de professoras(es) titulares e/ou auxiliares que participaram dos seguintes momentos formativos:

- Caso não exista esse tipo de formação, assinalar apenas a opção “não é ofertada”.
- Caso diga que “todas(os)” participam, confirmar a quantidade total em números para preencher.
- Caso a(o) entrevistada(o) não saiba ou não responda, preencher com 9999.

107.

Formações em contexto (horário coletivo)

- (1) Participação de professoras(es) titulares. Quantas(os)? _____
- (2) Participação de professoras(es) auxiliares. Quantas(os)? _____
- (3) Esse tipo de formação não é ofertada.

108.

Formações continuadas de programas estaduais

- (1) Participação de professoras(es) titulares. Quantas(os)? _____
- (2) Participação de professoras(es) auxiliares. Quantas(os)? _____
- (3) Esse tipo de formação não é ofertada.

109.

Formações continuadas oferecidas pela secretaria municipal

- (1) Participação de professoras(es) titulares. Quantas(os)? _____
- (2) Participação de professoras(es) auxiliares. Quantas(os)? _____
- (3) Esse tipo de formação não é ofertada.

110.

Formações realizadas por assessores/institutos contratados pelo município

- (1) Participação de professoras(es) titulares. Quantas(os)? _____
- (2) Participação de professoras(es) auxiliares. Quantas(os)? _____
- (3) Esse tipo de formação não é ofertada.

111.

Formações oferecidas por editoras

- (1) Participação de professoras(es) titulares. Quantas(os)? _____
- (2) Participação de professoras(es) auxiliares. Quantas(os)? _____
- (3) Esse tipo de formação não é ofertada.

<p>112.</p>	<p>Outro tipo de formação <i>(Descreva as formações oferecidas, ex.: formação 1; formação 2. Em seguida preencher na mesma ordem a quantidade de professoras(es) participantes em cada formação, ex.: 3; 4.)</i></p> <p>(1) Qual(is) é(são) a(s) formação(ões) oferecida(s)? _____</p> <p>(2) Participação de professoras(es) titulares. Quantas(os)? _____</p> <p>(3) Participação de professoras(es) auxiliares. Quantas(os)? _____</p> <p>(4) Esse tipo de formação não é ofertado.</p>
<p>113.</p>	<p>Há reuniões coletivas com os familiares/responsáveis para apresentar o projeto político-pedagógico e planejamentos; discutir e avaliar as vivências e produções das crianças? Se sim, quantas vezes ao ano?</p> <p>(1) Não há reuniões</p> <p>(2) Há reuniões mais de uma vez por mês</p> <p>(3) Há reuniões mensais (todos os meses)</p> <p>(4) Há reuniões bimestrais (quatro vezes ao ano)</p> <p>(5) Há reuniões trimestrais (três vezes ao ano)</p> <p>(6) Há reuniões semestrais (duas vezes ao ano)</p> <p>(7) Há reunião anual (uma vez ao ano)</p> <p>(8) Não sabe/Não respondeu</p>
<p>114.</p>	<p>Há professoras(es) com formação específica para a inclusão de crianças com deficiência? Quantas(os)?</p> <p>(1) Não há professores(as) com formação específica na unidade</p> <p>(2) Há pelo menos uma(o) professora(or) com formação específica que atende toda a escola</p> <p>(3) Há uma professora(or) com formação específica para cada turma que tenha uma criança com deficiência atendida</p> <p>(4) Todas(os) as(os) professoras(es) são orientadas(os) e aptas(os) para trabalhar a inclusão de crianças com deficiência</p> <p>(5) Não sabe/Não respondeu</p>
<p>115.</p>	<p>Qual tipo de atividade é oferecida para a orientação das(dos) professoras(es) para a inclusão de crianças com deficiência? (Marque todas as alternativas que se aplicam)</p> <p>(1) Não recebem orientação</p> <p>(2) Conversas e dicas entre os próprios professores</p> <p>(3) Palestras (seminários, cursos etc.) ministradas por profissionais da área</p> <p>(4) Formações teórico-práticas</p> <p>(5) Realização de planejamentos em equipe</p> <p>(6) Outros tipos de orientação. Especifique: _____</p> <p>(7) Não sabe/Não respondeu</p>
<p>116.</p>	<p>Há uma Comissão de Proteção e Prevenção à Violência contra a Criança e Adolescente instituída na UE?</p> <p>(1) Não</p> <p>(2) Sim, mas poderia ser mais atuante</p> <p>(3) Sim</p> <p>(4) Não sabe/Não respondeu</p>

<p>117.</p>	<p>Nos casos de crianças com sinais de negligência, violência doméstica, exploração sexual, evasão escolar ou trabalho infantil, como a unidade educacional encaminha? <i>(Marque todas as alternativas que se aplicam)</i></p> <ul style="list-style-type: none"> (1) Conversa com a equipe (2) Conversa com a família (3) Encaminha para serviços de apoio (4) Aciona equipes multiprofissionais (CRAS, Departamento de Saúde, Divisão de Assistência Médica, Serviço de Psicologia Escolar ou outros) (5) Aciona o conselho tutelar (6) Outro: _____ (7) Não sabe/Não respondeu
<p>118.</p>	<p>Como é a atuação de outras instituições para lidar de maneira intersetorial com os casos de crianças com sinais de negligência, violência doméstica, exploração sexual, evasão escolar ou trabalho infantil?</p> <ul style="list-style-type: none"> (1) Pouco atuante (2) Atua, mas poderia ser melhor (3) Atua conforme a necessidade, atendendo às demandas colocadas (4) Atua de maneira proativa, propondo ações na comunidade escolar (5) Não sabe/Não respondeu
<p>119.</p>	<p>Foram estabelecidas parcerias entre a UE e outras instituições para a promoção de ações integradas nos últimos 2 anos?</p> <ul style="list-style-type: none"> (1) Não (2) Sim (3) Não sabe/Não respondeu
<p>120.</p>	<p>Se sim, com quais instituições? <i>(Marque todas as alternativas que se aplicam)</i></p> <ul style="list-style-type: none"> (1) Serviços de saúde (2) Serviços de assistência social (3) Sistema S (Sesc, Senac, Senai...) (4) Grupos de teatro, música e cultura em geral (5) Grupos que realizam propostas lúdicas explorando o brincar (6) Departamento de Trânsito (7) Ministério Público (8) Outras. Quais? _____ (9) Não sabe/Não respondeu
<p>121.</p>	<p>A equipe recebe formações sobre primeiros socorros? Com que frequência?</p> <ul style="list-style-type: none"> (1) Não, nunca recebeu formações (2) Sim, já recebeu uma vez no passado (3) Sim, recebe anualmente (4) Não sabe/Não respondeu

122.	<p>A equipe é treinada para lidar com situações de incêndio (treinamentos de evacuação, palestras etc.)? Com que frequência?</p> <ul style="list-style-type: none">(1) Não, nunca recebeu formações(2) Sim, já recebeu uma vez no passado(3) Sim, recebe anualmente(4) Não sabe/Não respondeu
123.	<p>Você gostaria de acrescentar alguma informação?</p> <ul style="list-style-type: none">(1) Não(2) Sim. Comentário: _____(3) Não sabe/Não respondeu
124.	<p>Para a(o) entrevistadora(or): gostaria de fazer algum comentário sobre a entrevista?</p> <ul style="list-style-type: none">(1) Não(2) Sim. Comentário: _____



ESCALA DE AVALIAÇÃO DE AMBIENTES DE APRENDIZAGENS DEDICADOS À PRIMEIRA INFÂNCIA

REALIZAÇÃO



PARCEIRO



APOIO

